

# **RELATÓRIO DE GESTÃO**

**2017**

Secretaria Municipal de Saúde - AMPARO DE SAO FRANCISCO

CNPJ: 13.110.564/0001-29

RUA DEPUTADO MARTINHO GUIMARÃES

Telefone: - E-mail: secsaudeamparo2017@gmail.com

49920-000 - AMPARO DE SAO FRANCISCO - SE

**RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017**

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: GLAUCIA REGINA FREIRE CARDOSO Data da Posse: 01/03/2018

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: NICOLAS RAMIRES BRAGA CARDOSO Data da Posse: 06/11/2017

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Sim

Nome: GLAUCIA REGINA FREIRE CARDOSO Data da Posse: 02/01/17

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS Tipo Lei - 063  
 CNPJ 11.509.334/0001-01 - Fundo de Saúde  
 Data 13/10/1995  
 O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim  
 Gestor do FMS GLAUCIA REGINA FREIRE CARDOSO  
 Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS Tipo Lei - 12  
 Nome do Presidente do CMS CARLOS JOSÉ BANCILON  
 Data 08/11/2013  
 Segmento trabalhador  
 Data da última eleição do Conselho 27/07/2017  
 Telefone 79999966775  
 E-mail jose.bancilon@hotmail.com

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde 08/2017

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim

A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017? Sim

Situação Em Análise

Aprovação no Conselho de Saúde Em

ARQUIVOS ANEXOS

**Documento**

Plano Municipal de Saúde Amparo 2018 2021.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017? Sim

Situação Em Análise

Aprovação no Conselho de Saúde Em

ARQUIVOS ANEXOS

**Documento**

PAS 2017 Amparo encaminhada ao CMS.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018?	Sim
Situação	Em Análise
Aprovação no Conselho de Saúde	Em

## ARQUIVOS ANEXOS

### Documento

PAS 2018 Amparo encaminhada ao CMS.pdf

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários	
O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Não
O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Não
1.7 Informações sobre Regionalização	
O município pertence à Região de Saúde:	Própria
O município participa de algum consórcio?	Sim
O município está organizado em regiões intramunicipal?	Não Quantas?
1.8 Introdução - Considerações Iniciais	

#### INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Gestão é um instrumento de planejamento que apresenta o grau de cumprimento das metas de gestão; é um instrumento das ações de auditoria e de controle social, que traz em seu bojo a análise do acompanhamento das ações e serviços de saúde ofertados.

O objetivo do Relatório Anual de Gestão é:

- Acompanhar o cumprimento das metas;
  - Indicar eventuais necessidades de ajustes no Plano Municipal de Saúde e eventuais ajustes na programação.
- Tem como fundamentação legal:

Lei Orgânica da Saúde nº 8.080/90 – Art. 18: A direção municipal do SUS compete: Planejar, organizar, controlar e avaliar as ações e serviços de saúde e gerir e executar os serviços públicos de saúde;

• Lei nº 9.142/90 – Art. 4º: Municípios, Estados e Distrito Federal para receber recursos deverão elaborar o Relatório de Gestão e submetê-lo a apreciação e aprovação do Conselho Municipal de Saúde;

• Portaria MS/GM/nº 2.332/2006 – Art. 1º: Entre os instrumentos básicos do Planejamento do SUS: Relatório Anual de Gestão;

• elaboração deste Relatório aconteceu de forma participativa entre os técnicos da secretaria municipal de saúde do município de Amparo do São Francisco.

Sobre o município:

**Geografia**

Localizada na região nordeste do estado de Sergipe, Amparo de São Francisco faz divisa com Canhoba a oeste e com Talha a leste e sul. Seu limite ao norte é com o estado de Alagoas, do qual está separado pelo rio São Francisco. A sede do município encontra-se a uma altitude de 51 metros. O município possui temperatura média anual de 26 °C, precipitação de chuvas média de 900 mm/ano e período chuvoso de março a agosto (inverno-outono). O relevo é formado por colinas e tabuleiros. Os solos são rasos, não flagados e férteis (Búlicos eutróficos), cobertos por vegetação de campos limpos e campos baixos. O município está inserido na bacia hidrográfica do rio São Francisco. Além do rio São Francisco, o rio Salgada constitui outro rio principal.

**Política**

De acordo com a Constituição de 1988, Amparo de São Francisco está localizado em uma república federativa presidencialista. Foi inspirada no modelo estadunidense, no entanto, o sistema legal brasileiro segue a tradição romano-germânica do Direito positivo. A administração municipal se dá pelo poder executivo e pelo poder legislativo. O atual prefeito de Amparo de São Francisco é Franklin Freire, filiado ao PR. Ele assumiu o cargo em 2017, após vencer as eleições municipais de 2016 com 1.407 votos (64,14% do total). O poder legislativo é exercido pela câmara municipal, composta atualmente por nove vereadores. Amparo é o município sergipano que tem o menor eleitorado; nas eleições de 2016, havia apenas 2.569 eleitores.

**Economia**

A receita do município é gerada principalmente pela atividade agrícola e pecuária. Os principais produtos agrícolas são: o milho, a manga, a mandioca, o arroz e o feijão, enquanto os maiores rebanhos são de bovinos, suínos, equinos e ovinos. Na avicultura os principais efetivos são os galináceos. A indústria local entrou em decadência na década de 1980, permanecendo o comércio na região.

**Saúde**

Para atender a população do município (IBGE 2.300, ACS 2.350), o município de Amparo conta com uma Equipe de Estratégia de Saúde da Família, localizada no início da cidade. A Equipe realiza semanalmente atendimentos nas unidades de Apoio dos três povoados (Grilo, Pontal e São José), atingindo assim 100% de cobertura populacional. Os atendimentos de odontologia está centralizado na Sede da Equipe, sendo agendado atendimento aos munícipes dos povoados. Seis agentes de saúde e cinco agentes comunitários são responsáveis pela visita aos domicílios e à população. Para diminuir o deslocamento dos usuários a outros centro de referência, o município precisa ampliar o acesso a outros serviços não elencados prioritariamente na Estratégia de Saúde da Família, incluindo a realização de exames / procedimentos na unidades de saúde. Os serviços de Média e Alta Complexidade são gerenciados através do sistema de Regulação.

## 2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

### 2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2017 2.390

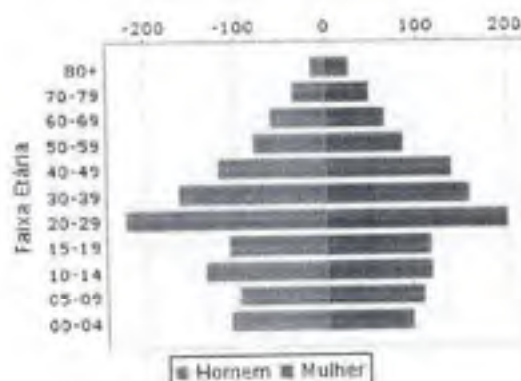
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	2.290	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	499	25,69%
Preta	252	10,54%
Amarela	14	0,59%
Parda	1.510	63,18%
Índigena	0	0,00%
Sem declaração	0	0,00%



#### 2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	106	94	200
05-09	96	107	203
10-14	134	116	250
15-19	107	115	222
20-29	221	200	421
30-39	163	158	321
40-49	119	138	257
50-59	80	85	165
60-69	61	64	125
70-79	36	48	84
80+	16	26	42
Total	1.139	1.151	2.290



#### Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

O município possui população atualizado no sistema e-sus do ministério da saúde. Temos cadastrados 2.284, das quais 1.125 do sexo masculino e 1.159 do sexo feminino, não havendo alteração significativa, conforme estimativa do TCU de 2.390 habitantes.

Hóssia referência para parto continua sendo o hospital de Propriá. Houve contratação de médico ginecologista para melhor acompanhar as gestantes do município.

### 2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

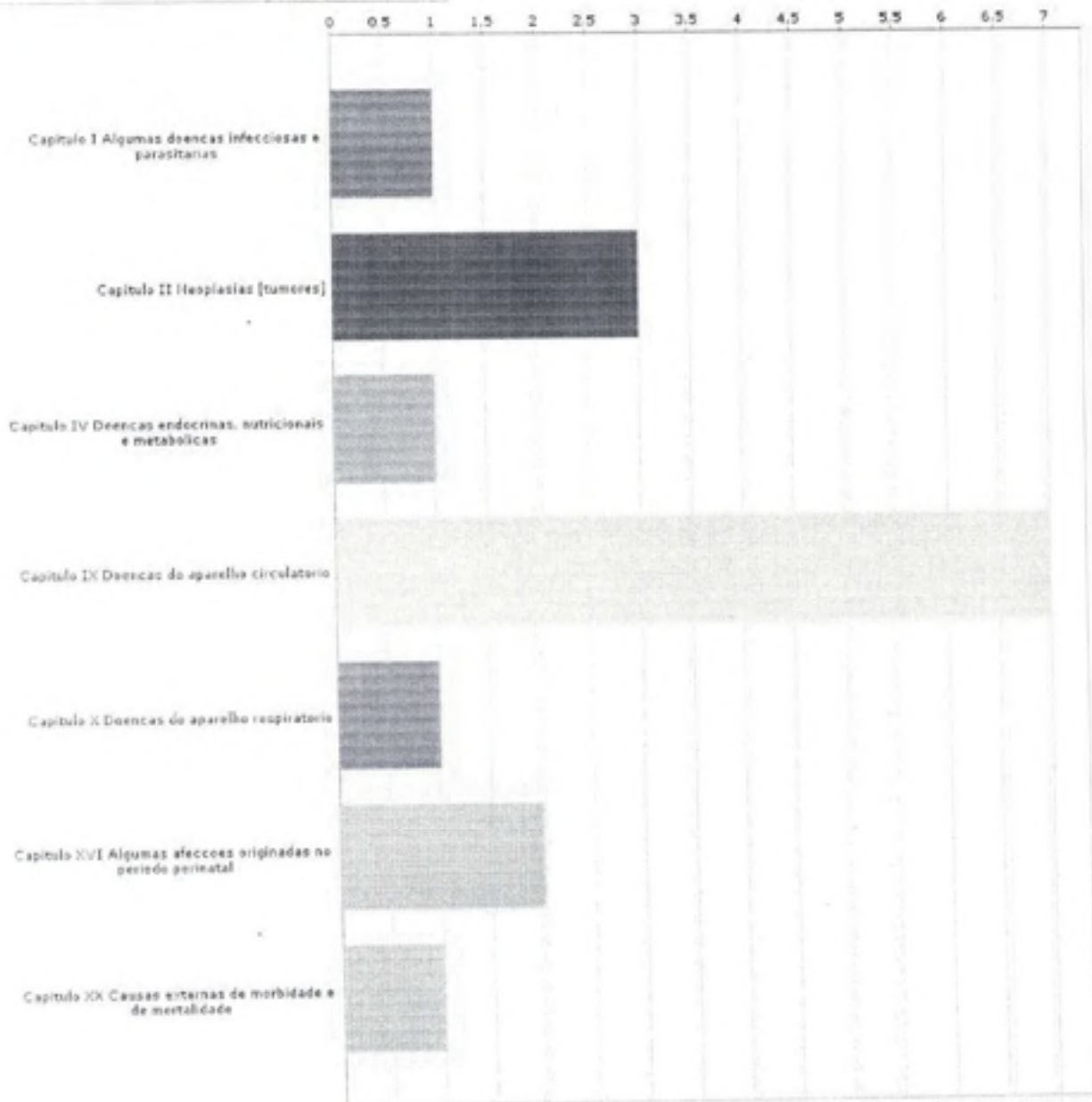
Última atualização: 24/04/2016 16:59:16

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Capítulo III Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo IV Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3
Capítulo V Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Capítulo VI Algumas doenças originadas no parto perinatal	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo VII Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Total	2	0	0	0	0	0	1	1	1	1	3

Internações por Capítulo CID-10	90	Cada gestante	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	0	1
Capítulo II Neoplasias (tumores)	2	0	2
Capítulo III Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	0	1
Capítulo IV Doenças do aparelho circulatório	3	0	3
Capítulo V Doenças do aparelho respiratório	0	0	0
Capítulo VI Algumas doenças originadas no parto perinatal	0	0	0
Capítulo VII Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0



Interações por Capítulo CID-10	20	Inteira gratuita	Total
Total	7	9	16



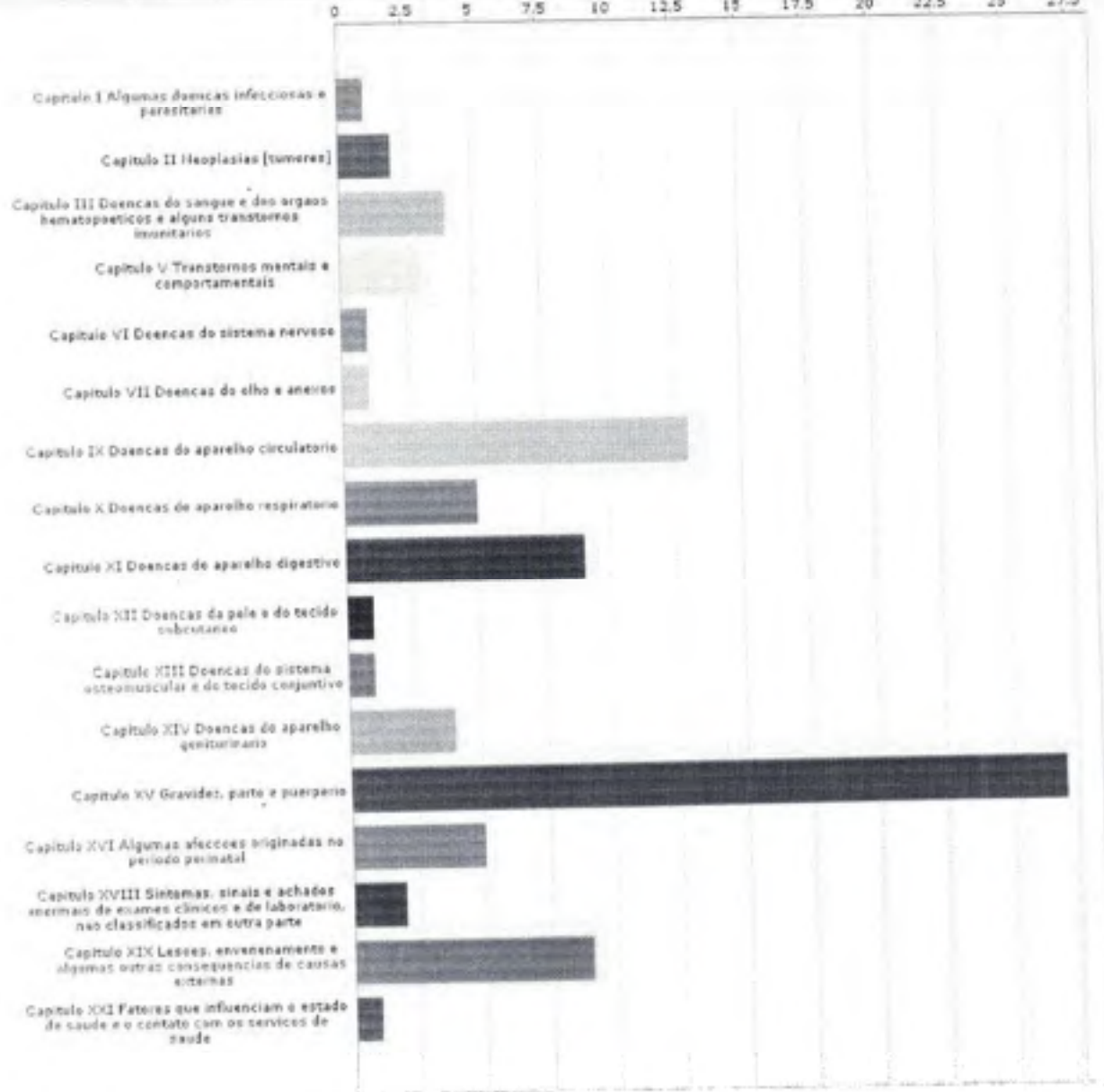
### Análise e considerações sobre Mortalidade

Registrou-se 02 óbitos infantis no município, concebidos através de gestação gemelar, fruto de uma gravidez escondida na qual a gestante não procurou a unidade de saúde e foi utilizado método abortivo.  
 Dos 16 óbitos ocorridos, 10 foram acima dos 70 anos, sendo acima da morte precoce.

### 2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

Interações por Capítulo CID-10	Menos 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 64	65	Total
Capítulo I Alguns doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2
Capítulo III Doenças do aparelho digestivo, doenças respiratórias e doenças respiratórias	0	1	0	0	0	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	4
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo VI Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Capítulo VII Doenças do sistema genitório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1

Internações por Capítulo CID-10	Até 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60	1994
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2	1	1	1	5	13
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	5
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	1	0	0	0	0	1	2	1	1	0	0	3	8
Capítulo XII Doenças do trato urinário	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo XIII Doenças do sistema reprodutor e do trato genital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Capítulo XIV Doenças do aparelho genitoriano	0	0	0	1	0	1	0	1	0	1	0	0	0	1	4
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	1	5	11	13	0	0	0	0	0	0	0	27
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Capítulo XVIII Sistemas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	2
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	1	0	0	0	2	2	0	2	1	0	0	1	1	8
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>20</b>	<b>16</b>	<b>3</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>89</b>



## Análise e considerações sobre Mortalidade

As internações hospitalares foram ligeiramente menores em comparação ao ano anterior. Saindo de 93 em 2016 para 89 em 2017.

Um ponto positivo é a redução das internações na faixa etária de 15 até os 49 anos. Porém, percebe-se um aumento nas internações por parte dos mais idosos.

O que mais se destaca é a redução dos partos de 38 em 2016 para 26 em 2017.

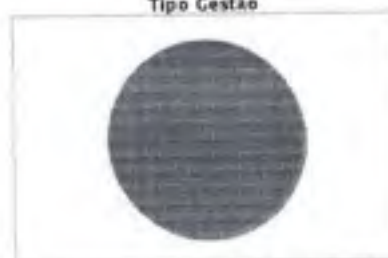
## 3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Distrito
POSTO DE SAÚDE	4	4	0	0
CENTRO DE SAÚDE BÁSICA	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAÚDE	1	1	0	0
Total	6	6	0	0

## 3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

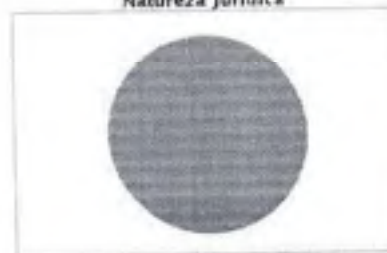
Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Distrito
MUNICIPAL	12	12	0	0
Total	12	12	0	0

Tipo Gestão



Estadual 0,00% Municipal 100,00% Distrito 0,00%

Natureza Jurídica



Pública 100,00% Privada 0,00%

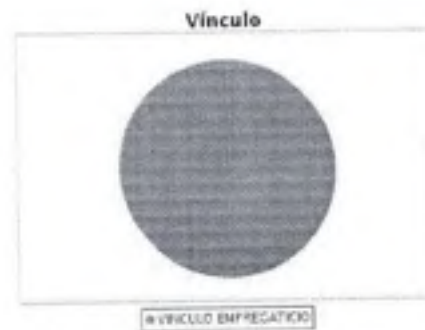
## Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

A rede de serviços de saúde é composta por unidades básicas, todas sob a gestão do município.

Dois desses postos de saúde devem ser corrigidos seus cadastros no CNES por não estarem em suas funções de atendimento há alguns anos.



VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	9
ESTATUTARIO	21
TOTAL	30



#### Análise e Considerações Profissionais SUS

No ano de 2017 o município de Amparo de São Francisco recebeu a habilitação de uma Equipe NASF tipo 3, ocasionando a necessidade de contratar 3 profissionais para a composição mínima da equipe. Foram contratados: educador físico, psicólogo e assistente social. Os mesmo estão desenvolvendo sus atividades nas unidades de saúde bem como em ambientes externos. Houve a contratação de 2 profissionais médicos para diminuir a necessidade de deslocamento dos usuários para as referências de saúde, sendo um médico pediatra e um ginecologista.

## 5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

Relação de Indicadores

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
1	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	2,00		N.Absoluto
10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	50,00		%
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,78		RAZÃO
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,15		RAZÃO
13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	65,00		%
14	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	16,22		%
15	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	1,00		N.Absoluto
16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0,00		N.Absoluto
17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	100,00		%
18	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	88,00		%
19	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	100,00		%
2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	90,00		%
20	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100,00		%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
21	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA			%
22	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	5,00		N.Absoluto
23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	95,00		%
3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95,00		%
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	100,00		%
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	85,00		%
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00		%
7	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA			N.Absoluto
8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0,00		N.Absoluto
9	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00		N.Absoluto

#### Fortalecimento da Atenção Primária a Saúde

Reestruturação da Assistência Farmacêutica com aquisição, abastecimento e dispensação de medicamento

#### Fortalecimento das Ações de Vigilância em Saúde

##### 5.1 Execução Orçamentária

		Recursos Orçamentários	
Valor	R\$ 2.044.041,37	Valor	R\$ 1.893.325,12

Análise e Considerações



**6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)**

**6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)**

Última atualização: 30/03/2018 17:30:04

	RECEITAS (R\$)					DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira			
	Transferência feita a título			Op. Crédito (Rend. Outros)	Recursos Próprios	Total	Doação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orcada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
Federal	Estadual	Outros Municípios												
Outros Programas Financeiros por Transferência Federal	0,00	1.000,74	0,00	17.963,28	880,20	21.007,22	2.479.860,00	2.046.963,90	7.062.662,70	1.893.205,12	2.044.041,27	0,00	0,00	-1872260,36
Transferência Federal	493.747,29	0,00	0,00	0,00	0,00	493.747,29	817.460,00	604.140,54	604.140,54	604.140,54	604.388,63	0,00	0,00	219.607,15
Transferência Estadual	26.814,41	0,00	0,00	0,00	0,00	26.814,41	30.000,00	22.400,81	22.400,82	22.400,82	47.498,20	0,00	0,00	7.213,89
Associação de Municípios Estaduais e Municípios	24.889,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.889,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.880,30	0,00	0,00	44.008,60
Associação Federativa de Municípios	12.142,74	0,00	0,00	0,00	0,00	12.142,74	17.880,00	34.907,00	34.907,00	27.360,26	5.060,00	0,00	0,00	-4107,44
Recursos Inter-municipais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	33.000,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Federais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Aquisição de Bens	22.000,00	0,00	0,00	-0,00	0,00	22.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.440,00	0,00	0,00	32.000,00
Capital - Gastos de Amortização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.880,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Aluguel (Rend. Imob. Prop. Renda)	462.453,11	0,00	0,00	0,00	0,00	462.453,11	360.000,00	295.419,20	295.419,20	295.419,20	103.308,63	0,00	-0,00	177.033,91
Recursos Aluguel (Rend. Imob. Prop. Renda)	263.505,90	0,00	0,00	0,00	0,00	263.505,90	436.000,00	316.721,34	316.721,34	316.721,34	475.140,00	0,00	0,00	42.571,24
Recursos Aluguel (Rend. Imob. Prop. Renda)	198.947,21	0,00	0,00	0,00	0,00	198.947,21	233.999,99	178.687,86	178.687,86	178.687,86	268.091,66	0,00	0,00	-88.000,00
Recursos Convênio de Saúde	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	14.000,00	191.319,05	191.319,05	191.319,05	148.200,00	0,00	0,00	-2528,00
Recursos Convênio de Saúde	14.380,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.380,00	14.000,00	35.972,21	35.972,21	36.212,21	61.700,00	0,00	0,00	4312,73
Outros Programas Financeiros por Transferência Federal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financeiros por Transferência Estadual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financeiros por Transferência Estadual	2.294,19	0,00	0,00	0,00	0,00	2.294,19	0,00	0,00	0,00	0,00	29.000,00	0,00	0,00	3.094,76
Componente Básico de Assistência Farmacêutica	12.182,76	0,00	0,00	0,00	0,00	12.182,76	127.000,00	14.987,00	14.987,00	21.300,20	5.060,00	0,00	0,00	-4107,44
União Financeira de Municípios Estaduais e Municípios	44.889,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.889,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.880,00	0,00	0,00	44.889,00
União Financeira de Municípios Estaduais e Municípios	44.889,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.889,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.889,00
União Financeira de Municípios Estaduais e Municípios	26.814,41	0,00	0,00	0,00	0,00	26.814,41	0,00	0,00	0,00	0,00	6.440,00	0,00	0,00	28.400,85
Outros Programas Financeiros por Transferência Federal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	29.400,82	22.400,82	22.400,82	6.440,00	0,00	0,00	-2940,82
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.990.197,32	1.990.197,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	211.654,50	2.192.050,80

**Análise Sobre a Utilização dos Recursos**

Aguardando a utilização do SIOPS

**8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)**

**8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)**

Última atualização:  
29/03/2018 19:  
58:54

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	3,46%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	94,20%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	6,83%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	96,73%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	9,62%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	71,23%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$1.146,30
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	62,96%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	8,19%



Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,22%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	34,47%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	19,76%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

- A despesa total com saúde por habitante ano saiu de R\$908,88 em 2016 para R\$1.146,30 em 2017.
- % da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012 saiu de 15,07% em 2016 para 19,76% em 2017.
- O investimento na saúde foi maior em relação aos anos anteriores, reflexo dos investimentos em novos serviços.

## 9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	416.000,00	416.000,00	500.005,81	120,19
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	5.000,00	5.000,00	1.429,82	28,59
Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI	13.000,00	13.000,00	4.221,64	32,47
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	208.000,00	208.000,00	36.980,50	17,76
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	177.000,00	177.000,00	457.627,35	258,54
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	12.000,00	12.000,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	3.000,00	3.000,00	137,90	4,58
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	11.104.000,00	11.104.000,00	9.797.201,13	88,24
Cota-Parte FPM	6.500.000,00	6.500.000,00	7.242.513,40	85,20
Cota-Parte ITR	15.000,00	15.000,00	631,56	3,54
Cota-Parte DPVA	80.000,00	80.000,00	32.944,83	41,18
Cota-Parte ICMS	2.500.000,00	2.500.000,00	2.519.107,42	100,76
Cota-Parte IP-Estado	8.000,00	8.000,00	1.036,62	24,20
Comunicações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	1.000,00	1.000,00	167,28	16,72
Desoneração ICMS (LC 87/96)	1.000,00	1.000,00	167,28	16,72
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	11.520.000,00	11.520.000,00	10.297.206,94	89,39

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	2.180.000,00	2.180.000,00	928.120,36	42,57
Transferências da União	1.414.000,00	1.414.000,00	910.363,46	64,38
Transferências dos Estados	153.000,00	153.000,00	7.800,74	4,97
Transferências de Outros Municípios	575.000,00	575.000,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	38.000,00	38.000,00	10.156,16	26,72
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTARIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	13.000,00	13.000,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	2.193.000,00	2.193.000,00	928.120,36	42,32

## 9.2. DESPESAS COM SAÚDE

## 9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	%(f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	3.401.000,00	3.441.000,00	2.697.203,11	0,00	78,39
Pessoal e Encargos Sociais	1.710.000,00	2.012.500,00	1.715.045,79	0,00	85,42
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.691.000,00	1.428.500,00	978.247,32	0,00	68,48

DESPESAS DE CAPITAL	105.000,00	66.000,00	27.918,00	5.271,20	51,08
Investimentos	105.000,00	66.000,00	27.918,00	5.271,20	51,08
Transferências Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Apropriação de Ônus	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	3.506.000,00	3.506.000,00		2.730.462,31	77,88

### 9.2.2. DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		690.236,82	5.271,20	25,47
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		687.132,20	5.271,20	21,70
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A		103.104,42	0,00	3,78
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RESPONSABILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		665.507,82	25,47
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV)+(V)+(H+I)				0,00	N/A
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VI)/(H+I) /				19,76	
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VI)-(H+I)*100]				400.383,45	

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2019	9.843,05	0,00	0,00	9.843,05	0,00
Inscritos em 2014	24.860,03	24.860,03	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	34.903,08	24.860,03	0,00	9.843,05	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00



Restos a Pagar Cancelados ou Preços em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Preços em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Preços em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (NE)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (DX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Ação Básica	3.434.000,00	3.498.000,00	2.725.211,11	5.271,20	100,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	3.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Fisiológico e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	35.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	18.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Subfunções	17.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	3.497.000,00	3.506.000,00		2.730.482,31	100,00

#### Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

O Orçamento do município foi executado conforme o planejado. A receita de imposto líquida ultrapassou em 20,19% do programado, isso devido a arrecadação por parte de IRRF. As RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II) atingiram R\$9.797.201,13, 88,24% do programado, uma receita inferior ao ano de 2016 que foi de R\$10.588.435,29. O TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE foi de R\$10.297.206,94, sendo realizada receita de 89,39% do planejado para o ano de 2017. Nas DESPESAS COM SAÚDE, houve um aumento em relação ao ano anterior, saiu de R\$2.185.160,31 em 2016 para R\$2.725.211,11.



Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Não

Ente Federado:

AMPARO DE SAO FRANCISCO

Demandante:

Órgão responsável pela auditoria:

SISAUD/SUS:

Nº da auditoria:

Finalidade da auditoria:

Status da auditoria:

Unidade(s) auditada(s):

Recomendações

Encaminhamentos

## 11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

## 11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

## 11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
Plano Municipal de Saúde Amparo 2018 2021.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
PAS 2017 Amparo encaminhado ao CMS.pdf	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
PAS 2018 Amparo encaminhado ao CMS.pdf	Programação Anual de Saúde do período 2014

**12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO**

**12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)**

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	20/02/2018	20/02/2018	20/02/2018
Enviado para Câmara de Vereadores em	16/04/2018	16/04/2018	16/04/2018

**12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)**

**12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR**

	Horário de Brasília
Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	24/04/2018 16:35:16
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	24/04/2018
Enviado à Câmara de Vereadores em	24/04/2018
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

**12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE**

	Horário de Brasília
Data de Recebimento do RAG pelo CS	24/04/2018 16:35:16
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	
Status da Apreciação	Em Análise
Resolução da Apreciação	Data

ESTADO DE SERGIPE  
 PREFEITURA DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
 PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2017

**DIRETRIZ 01: PORTA PARA A VIDA(Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde)**

**OBJETIVO:** Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade e a equidade e a humanização na atenção à

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	ORIGEM	META	SETOR	ORIGEM RECURSO		VALOR R\$
Manter a Cobertura Da Estratégia de Saúde da Família	PMI	01 Equipe		PAB / FUS	750.000,00	
				PAB / FUS	78.000,00	
Cobertura populacional estimadas pelas equipes básicas de saúde bucal	INDICADOR 19 SISPACTO	100,00%	A. Básica / Regulação			
				MAC	1.700,00	
Exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária. Observação: O rastreamento deve ser realizado a partir de 25 anos em todas as mulheres que iniciaram atividade sexual, a cada três anos, se os dois primeiros exames anuais forem normais	INDICADOR 11 SISPACTO	Razão 0,78	A. Básica			
				MAC	9.900,00	
Exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	INDICADOR 12 SISPACTO	Razão 0,15	A. Básica			
				PAB	2.500,00	
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	INDICADOR 18 SISPACTO	88,00%	Coord. AB			
				PAB / FUS	280.000,00	
Manutenção dos Veículos próprios para o transporte dos pacientes e profissionais de saúde	PMS	06 Veículos próprios	A. Básica / Gabinete			
				PAB	40.000,00	
Organização do acesso dos usuários aos serviços de saúde, registro dos atendimentos realizados pelos profissionais pertencentes a ESF, supervisão da ações da atenção primária; através de contratação de consultoria	PMS	01 serviço contratado	Gabinete			
				PAB	11.000,00	
Contratação de empresa para recolhimento do lixo biológico produzido nas UBS	PMS	01 serviço contratado	Gabinete	PAB	11.000,00	



ESTADO DE SERGIPE  
 PREFEITURA DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
 PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2017

Ações para promoção do aleitamento materno, diagnóstico precoce de câncer de mama, saúde do homem, controle do Aedes Aegypti, disponibilizando infra-estrutura, divulgação através de veículos de comunicação, camisas, faixas, alimentação aos pacientes e usuários envolvidos na ação	PMS	06 eventos realizados	A. Básica	PAB	12.000,00
Profissionais médicos contratados para ampliar os serviços da atenção primária	PMS	03 profissionais contratados	Gabinete	PAB	294.000,00
Implantar e manter o Núcleo de Apoio de Saúde da Família, contratando equipe multiprofissional para composição da equipe mínima e outros profissionais de saúde para o apoio necessário, garantido	PMS	03 profissionais contratados	Gabinete	PAB	112.000,00
Aquisição de equipamentos para as unidades de saúde	PMS	Equipamentos adquiridos	A. Básica / Gabinete	PAB / FUS	24.000,00
Agentes comunitários de saúde agindo como principais direcionadores de demandas para a Equipe de Saúde da Família, recebendo seus vencimentos conforme portaria ministerial e tendo os seus instrumentos de trabalho (tablet) e insumos garantidos pela gestão municipal	PMS	6 Agentes de Saúde atuando	A. Básica / Gabinete	PAB / FUS	85.033,20
<b>TOTAL 1</b>					<b>1.700.133,20</b>

**DIRETRIZ 03: Reestruturação da Assistência Farmacêutica com aquisição, abastecimento e dispensação de medicamento**

<b>OBJETIVO:</b> Organizar a Assistência Farmacêutica com vistas à melhoria da oferta dos componentes básico e especializado e do acesso descentralizado.					
<b>DESCRIÇÃO DA AÇÃO</b>	<b>ORIGEM</b>	<b>META</b>	<b>SETOR</b>	<b>ORIGEM RECURSO</b>	<b>VALOR R\$</b>
Manter a estrutura da assistência Farmacêutica Básica	PMS	1 unidade	A. Farmacêutica		5.000,00
*Climatização da farmácias					
*aquisição de estantes					

ESTADO DE SERGIPE  
 PREFEITURA DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
 PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2017

*Informatização da farmácia				MS AF / FMS	
Fomentar processos de aquisição de medicamentos e correlatos, através de registro de preços e adesão às atas do elenco da assistência farmacêutica	PMS	3 unidades abastecidas com medicamentos elencados na Rename e correlatos	A. Farmacêutica	MS AF / PAB / FUS / FES	140.000,00
* Aquisição através de meios legais vigentes					
* Adquirir medicamentos judicializados					
* Ampliar o elenco de medicamentos e correlatos					
Implementar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS na Unidade de Saúde com ESF implantada	PMS	01 unidade com sistema HORUS implantado; 01 Farmacêutico contratado; 01 Agentes	A. Farmacêutica	MS AF / PAB / FUS / FES	52.000,00
* Implantar o Hórus na farmácia central					
* Contratação de Profissional Farmacêutico e Agente administrativo					
<b>TOTAL 2</b>					
<b>197.000,00</b>					

**DIRETRIZ04: SEMPRE ALERTA (Fortalecimento das Ações de Vigilância em Saúde )**

**OBJETIVO:** Prevenção e controle das doenças, dos agravos e dos riscos à saúde da população e as ações de promoção à saúde.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	ORIGEM	META.	SETOR	Origem RECURSO	Valor R\$
Promover e participar da adoção de medidas voltadas à prevenção e ao controle de determinantes e condicionantes da saúde da população	PMS	Manter medidas preventivas			
Análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	SISPACTO INDICADOR 10	12 análises	Coord. VS	VISA / FUS	1.200,00
Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	SISPACTO INDICADOR 20	Realizar 6 grupos de ações da VISA			

ESTADO DE SERGIPE  
 PREFEITURA DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
 PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2017

Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	SISPACTO INDICADOR 1	2	Coord. VS/ Coord. AP	0,00
Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	SISPACTO INDICADOR 2	90%	Coord. VS/ Coord. AP	
Percentual de registro de óbitos com causa básica definida	SISPACTO INDICADOR 3	95%	Coord. VS/ Coord. AP	
Percentual de vacinas do calendário básico de vacinação para crianças menores de dois anos de idade: Pentavalente (3ª dose); Pneumocócica 10-valente (2ª dose); Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada	SISPACTO INDICADOR 4	100%	Coord. VS/ Coord. AP	0,00
Percentual de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	SISPACTO INDICADOR 5	85%	Coord. VS/ Coord. AP	
Percentual de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos da coortes	SISPACTO INDICADOR 6	90%	Coord. VS/ Coord. AP	
Número de casos de novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	SISPACTO INDICADOR 8	0	Coord. VS/ Coord. AP	
Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	SISPACTO INDICADOR 9	0	Coord. VS/ Coord. AP	
Taxa de Mortalidade Infantil	SISPACTO INDICADOR 15	1	Coord. VS/ Coord. AP	
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	SISPACTO INDICADOR 16	0	Coord. VS/ Coord. AP	
Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	SISPACTO INDICADOR 22	5	Coord. VIGA	



ESTADO DE SERGIPE  
 PREFEITURA DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
 PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2017

Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	SISPACTO INDICADOR 23	80%	Coord. VS/ Coord. AP		
Apoiar e realizar campanhas de vigilância em saúde, com plena divulgação através da confecção de material gráfico, vinculação em mídia, faixas, banners e outros meios de divulgação; garantindo o transporte (custeio); alimentação da equipe e pagamento das diárias para os profissionais envolvidos	PMS	05 Campanhas	Coord. VS	VISA / FUS	14.000,00
Garantir a estrutura física mínima para o funcionamento da Vigilância em Saúde	PMS	01 Unidade mantida	Coord. VS	VISA / FUS	36.000,00
Manter o apoio profissional necessário para as ações de vigilância, contando com quatro agentes de endemias, um coordenador de vigilância em saúde, um supervisor de campo, dois fiscais de vigilância sanitária, um auxiliar/técnico de enfermagem para a sala de vacina e um digitador	PMS	10 Profissionais mantidos	Coord. VS/ Coord. AP	VISA / FUS	252.000,00
Apoiar a realização de campanhas de vacinação, realizando a logística, divulgação, disponibilizando diária de servidores e alimentação	PMS	100% das Campanhas	Coord. VS/ Coord. AP	VISA / FUS / PAB	12.000,00
<b>TOTAL 3</b>					
					315.200,00
<b>Total 1</b>					<b>1.700.133,20</b>
<b>Total 2</b>					<b>197.000,00</b>
<b>Total 3</b>					<b>315.200,00</b>
<b>Total Geral</b>					<b>2.212.333,20</b>

Coord. VS - Coordenação de Vigilância em Saúde  
 Coord. AP - Coordenação de Atenção Primária





**ESTADO DE SERGIPE**  
**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

## **Relatório de Gestão – 2017**

### **ÍNDICE**

**1 – Identificação**

**2 – Apresentação**

**3 – Análise Avaliativa**

**3.1 – Serviços e Programa (Governos Federal e Estadual )**

**3.2 – SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**

**3.3 – Programa Bolsa Família**

**3.4 – PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família**

**3.5 – Benefícios Eventuais**

**3.6 – BPC - Benefício de Prestação Continuada**

**3.7 – Carteira Interestadual do Idoso**

**3.8 – PAEFI – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à famílias e Indivíduos**

**3.9 – ACESSUAS Trabalho**

**4 – Atendimento ao Público**

**4.1 – Recursos**

**4.2 – Materiais**

**4.3 – Financeiros**

**4.4 – Humanos**

**5 - Capacidade de Gestão**

**5.1 – Interface com as demais Políticas Setoriais e Controle Social**

**5.2 – Controle Social**

**a) Conselho Municipal de Assistência Social**

**b) Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Tutelar**



**ESTADO DE SERGIPE**  
**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**6 – Impacto Social**

**7– Planilhas de Quantitativos de Atendimentos CRAS 2017**

**8 – Anexos**



**ESTADO DE SERGIPE**  
**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

## **1- Identificação**

### **Dados da Prefeitura**

Nome: Prefeitura Municipal de Amparo de São Francisco

CNPJ: 13.110.564/0001-29

Prefeito: Franklin Ramires Freire Cardoso

Endereço: Rua Deputado Martinho Guimarães, - Centro

Gestão: Municipal

### **Orgão Gestor da Política de Assistência Social**

Nome: Secretaria Municipal de Assistência Social

CNPJ: 14.815.687/0001-28

Gestora: Lidiane Santos Freire Cardoso

Endereço: Av. Abraão Freire - Centro

Gestão: Básica

Ano de execução: 2017

## **2 – Apresentação**

Com o objetivo de levar os usuários a terem acesso aos bens e serviços aos quais têm direito, a Secretaria Municipal de Assistência Social de Amparo de São Francisco vem desenvolvendo e executando a Política de Assistência Social, procurando satisfazer assim as suas necessidades materiais, emocionais e psicológicas, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população.

A Assistência Social pode ser definida como política pública integrada por um conjunto de ações de iniciativa pública e da sociedade, que visa prover aos brasileiros com renda inferior aos mínimos legais, condições de inclusão na



**ESTADO DE SERGIPE**  
**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

sociedade através do atendimento às necessidades básicas para o efetivo exercício dos direitos que constituem a cidadania.

É por isso que na Assistência Social não existe o princípio da contrapartida, ou seja, o benefício recebido não depende de contribuição realizada, ao contrário do que acontece com os benefícios previdenciários.

Nesse sentido, o artigo 203 da Constituição Federal estabelece que a Assistência Social será prestada a quem dela necessitar independentemente de contribuição à seguridade social.

Como objetivos da Assistência Social temos:

- I – A proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e a velhice, com a manutenção dos vínculos familiares;
- II - O amparo às crianças e aos adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade;
- III – A proteção da integração ao mercado de trabalho;
- IV – A habilitação e a reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária;
- V – A garantia de um salário mínimo de benefício mensal (BPC) às pessoas portadoras de deficiência e aos idosos que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família, conforme dispuser a Lei.

Para entendermos melhor o trabalho ofertado pela Política de assistência Social em nossa cidade, precisamos conhecer o perfil de Amparo de São Francisco, onde o município é localizado na região do Baixo São Francisco, fronteira do Estado de Alagoas, limitando-se com o Rio São Francisco na cidade de Propriá. Os municípios que fazem divisa com Amparo de São Francisco são: Telha, Canhoba, Nossa Senhora de Lourdes e Propriá. A área municipal ocupa 35.330 Km<sup>2</sup>. O acesso à Aracaju é feito por rodovia pavimentada sendo a BR101 num percurso de 114,5 Km.

O município foi criado pela Lei Estadual nº. 520-A de 25 de Novembro de 1953. O perfil demográfico apresenta uma população geral de 2.390 habitantes (IBGE 2013). No aspecto socioeconômico, as atividades com produtividade significativa para o município são nas áreas de agricultura e pesca.





**ESTADO DE SERGIPE**  
**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Como toda cidade, Amparo de São Francisco tem sua história e tornou-se conhecida através de seus antepassados, que divulgaram de geração a geração, mas infelizmente contém poucos registros. O município Urubu do Baixo, hoje Propriá continha uma fazenda chamada Campinhos e pertencia ao capitão Antonio Rodrigues da Costa Dória, que vendeu parte desta ao Sr. João da Cruz Freire. A fazenda não tinha nome e o Sr. João da Cruz resolve batizá-la por Amparo, tempos depois faz a doação de terras para construção de uma igreja. Amparo foi evoluindo e tornou-se povoado vinculado politicamente a Propriá. Em 1937 Amparo passa a pertencer a jurisdição de Canhoba aonde permanece por dez anos consecutivos. Após esse período, retorna novamente a Propriá, através da influência política do Deputado Martinho Guimaraes, primeiro político atuante nesta terra. Em 1953 Amparo atinge as condições mínimas exigidas pela Lei Orgânica dos municípios e reivindica a sua transformação em sede municipal. A 25 de novembro de 1953, é aprovado a emenda do projeto de Lei da Assembléia Legislativa do Estado de Sergipe, pela qual o povoado eleva-se a categoria de cidade e sede do município com o nome oficial de Amparo de São Francisco. Nas lutas pela sua emancipação política, destacam-se os nomes de Martinho Guimaraes e Epaminondas Freire. A primeira eleição realizada em Amparo de São Francisco , ocorreu em 06 de outubro de 1954.

Gentílico: amparense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de município com a denominação de Amparo, pela lei estadual nº 525-A, de 25-11-1953, desmembrado de Própria. Sede no atual distrito de Amparo expovoado. Constituído do distrito sede. Instalado em 06-02-1955. Pela lei estadual nº 554, de 06-02-1954, o município de Amparo passou a denominar-se Amparo de São Francisco.

Em divisão territorial datada 1-VII-1960, o município de Amparo de São Francisco ex-Amparo é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal Amparo para Amparo de São Francisco alterado, pela lei estadual nº 554, 06-02-1954.



**ESTADO DE SERGIPE**  
**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Apesar de ser localizado no Baixo São Francisco, Amparo de São Francisco tem clima semi-árido com grande período de estiagem. Por esse motivo a agricultura sofre graves conseqüências durante boa parte do ano. Nestes termos, a pesca, colabora com o orçamento familiar, apesar da baixa quantidade do volume de água no Rio São Francisco.

A renda da população fica diretamente ligada ao serviço público, pois não existem na cidade indústrias ou fábricas e o comércio ainda é pequeno, não absorvendo muitos funcionários.

Através do trabalho voltado para a população que encontra-se em situação de vulnerabilidade social, a Assistência Social do município e em todo o país tem inovado seus princípios e ações ampliando a cada ano a rede de proteção social que atende aos usuários das diversas faixas etárias.

A Prefeitura Municipal colaborou diretamente cofinanciando a Política de Assistência Social através desta Secretaria com Benefícios Eventuais: ajuda financeira, totalizando R\$ 72.130,00.

Também foram realizadas palestras educativas com o público do Bolsa Família sobre CADÚNICO e Condicionais na sede do município.

Na gestão da nossa Secretaria, implementamos no CRAS os Serviços do Governo Federal tanto o Proteção e Atendimento Integral à Família/PAIF, como o de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, onde somos Cofinanciados pelo Governo Federal no valor de R\$ 9.000,00 mensais, totalizando ao ano R\$ 108.000,00 onde recebemos R\$ 108.000,00 referente aos meses de janeiro a dezembro de 2017 totalizando R\$117.000,00 do Cofinanciamento Estadual que representa um piso o valor de R\$ 3.000,00 que deveriam totalizar ao ano R\$ 36.000,00 anuais repassado pelo responsável . O PAIF atende às demandas do território com caso, grupo, visitas domiciliares, orientação familiar e encaminhamentos de BPC/LOAS Benefício de prestação Continuada da Lei Orgânica da Assistência Social, atendemos também a 278 crianças, adolescentes e idosos, com recebimento trimestral, no 1º trimestre (R\$ 16.944,99), no 2º semestre (R\$ 27.000,00), no 3º trimestre (R\$ 27.000,00) e no 4º trimestre (R\$ 27.000,00), totalizando R\$97.944,99, e ainda uma parcela de R\$5.580,00 referente à dezembro



**ESTADO DE SERGIPE**  
**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

de 2016, num total anual de R\$103.524,99. Quanto ao PAEFI - Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Família e Indivíduos, não somos cofinanciados pelo Governo Federal e o Estadual não repassou nada em 2017. Ao iniciarmos a gestão foi detectado a não implantação do CREAS ,sendo encontrado na conta correspondente o valor de R\$: 12.000,00 reais para a sua implantação, do longo do período verificamos a impossibilidade de abertura do CREAS no Município por falta de cofinanciamento por parte do Estado inviabilizando a sua implantação. Temos também pelo Cofinanciamento Federal o recurso do IGD/PBF – Índice de Gestão Descentralizada do Bolsa Família onde fomos cofinanciados de janeiro a dezembro de 2017 R\$17.160,00, e R\$2.860,00 referente aos meses de novembro e dezembro de 2016 num total anual de R\$20.020,00. Além do IGD/SUAS - Índice de Gestão Descentralizada do Sistema Único de Assistência Social que o município recebe do MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome para melhorarem a qualidade da gestão nos benefícios socioassistenciais totalizando R\$3.711,60 referente às parcelas de janeiro à junho de 2017 e R\$ 8.423,10 referente à janeiro à dezembro de 2016, num total de R\$12.134,70. Nenhum repasse foi feito como para o BPC na Escola em 2017.

**Saldos das Contas dos Cofinanciamentos em 31 de Dezembro de 2017**

**FEDERAL:**

PSB : R\$33.610,51

IGD-SUAS: R\$13.044,85

BPC NA ESCOLA: R\$1.272,72

IGD-PBF: R\$5.114,04

**ESTADO:**

PSB(PAIF/SCFV): R\$44,37

PSE(PAEFI): R\$12.927,43

De acordo com os registros do Cadastro Único e com a folha de pagamentos de novembro de 2017 do Programa Bolsa Família, o município tem:

- 409 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família



**ESTADO DE SERGIPE**  
**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Para avaliar as necessidades da gestão do Cadastro Único em cada cidade, o MDS trabalha com estimativas municipais da quantidade de famílias que devem ser incluídas no Cadastro (todas as famílias do município com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa).

O município apresenta uma cobertura cadastral que supera as estimativas oficiais, de maneira que a gestão municipal do Cadastro Único deve concentrar esforços em aumentar a qualidade das informações registradas quando da atualização dos dados familiares. Com isso, o município poderá abrir espaço para incluir no Bolsa Família as famílias em extrema pobreza já cadastradas e que ainda não recebem os benefícios.

Ao entrar no Bolsa Família, a família assume alguns compromissos: as crianças e jovens devem frequentar a escola; as crianças precisam ser vacinadas e ter acompanhamento nutricional; e as gestantes devem fazer o pré-natal.

Além de ter benefícios específicos para famílias com crianças e jovens, em 2011 o Bolsa Família começou a pagar também benefícios para gestantes e nutrízes.

O fortalecimento da agenda municipal da assistência social, em especial no que diz respeito à estruturação do SUAS, requer reforço no seu financiamento. É por isso que o MDS disponibilize aos municípios recursos para a ampliação da rede e a qualificação de seus serviços.

Em 2017 o município ofertou em seu território:

- 1 Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) cofinanciado pelo MDS.

Necessitamos do Cofinanciamento de um CRAS Quilombola e/ou de uma Equipe Volante para dar cobertura às comunidades rurais.

O Pronatec Brasil Sem Miséria oferece gratuitamente cursos de qualificação profissional com duração mínima de 160 horas para pessoas com mais de 16 anos de idade, prioritariamente aqueles que estejam inscritos no Cadastro Único.

Custeados pelo MEC, os cursos são ministrados por instituições de reconhecida qualidade técnica, como as entidades do Sistema "S" (Senai, Senac, Senat e Senar), a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica e as redes estaduais, distrital e municipais de educação





**ESTADO DE SERGIPE**  
**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

profissional e tecnológica.

O aluno recebe todo o material escolar e didático, além da “assistência estudantil”, que consiste de alimentação e transporte, ou de recursos para custeá-los. São mais de 500 opções de cursos em áreas como construção civil, serviços, hotelaria, comércio, bares e restaurantes, cuidador de idoso, operador de computador, eletricista, auxiliar administrativo, entre outras. Há vagas para pessoas com diversos níveis de escolaridade, desde quem tem letramento inicial até alunos com ensino médio, a depender do curso.

Ao proporcionar qualificação profissional, o Pronatec Brasil Sem Miséria aumenta as possibilidades de inserção de pessoas de baixa renda nas oportunidades de trabalho disponíveis.

Municípios de qualquer porte populacional podem aderir, sem a necessidade de celebração de convênio com a União ou de pagamento de contrapartida por parte do poder público municipal. Trimestralmente as prefeituras podem renegociar com as escolas a oferta de cursos do Pronatec Brasil Sem Miséria.

Infelizmente em 2017 não foram ofertadas matrículas para os cursos do Pronatec em Amparo e também em nenhum município de Sergipe que tenhamos conhecimento.

O Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho (Acessuas Trabalho) transfere recursos do Governo Federal aos municípios para que eles desenvolvam ações que promovam a inclusão produtiva do público-alvo da assistência social. As ações envolvem mobilização e encaminhamento ao Pronatec Brasil Sem Miséria (e a outras iniciativas de inclusão produtiva) e o acompanhamento da permanência dos alunos nos cursos, entre outras atividades.

Não houve repasses do Acessuas Trabalho em 2017 para Amparo de São Francisco.

### **03 – Análise Avaliativa**

#### **3.1 – Serviços e Programa**

#### **3.2 – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – (Crianças, Adolescentes e Idosos)**

O SCFV atendeu em 2017 a crianças e adolescentes com faixa etária ente 06 a 17 anos, todos inscritos no Cadastro Único dos Programas Sociais do Governo Federal, com um número de 278 atendimentos realizados em turnos diferentes, onde os mesmos participam de diversas atividades lúdicas, culturais e recreativas,



**ESTADO DE SERGIPE**  
**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

todas elas objetivando o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, o incentivo à Educação, ao protagonismo e a formação da personalidade. Também são atendidos idosos em encontros semanais com palestras educativas, recreação, passeios, dinâmicas de grupo e atividades físicas, comemoração das datas festivas, ressaltando que nossas crianças, adolescentes e idosos recebem lanche e fardamento, segue abaixo o detalhamento das ações.

O grupo da 3ª Idade Melhor Idade foi trabalhado em 2017 pela equipe do SCFV e por vezes com a equipe do PAIF, com os idosos da sede e povoados, é sendo um grupo muito enriquecedor, pois os idosos cheios de experiência e sabedoria nos ensinam bastante, é uma boa troca de experiência. Os técnicos realizam palestras educativas, atividades lúdicas, recreação, dança folclórica, etc. O objetivo é ofertar um espaço saudável aos idosos, onde eles aprendam a exigir respeito da sociedade, diminuindo também a ociosidade antes presente em suas vidas, proporcionando uma experiência agradável, na busca de melhor expectativa de vida dos mesmos. No tocante às atividades realizadas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV de 6 a 17 anos de idade, teve como objetivo primordial a integração das crianças e adolescentes, através das ações de cunho preventivo, protetivo e proativo que contou com a presença dos serviços de proteção e atendimento integral à família- PAIF, tendo como intuito primordial promover o fortalecimento dos vínculos familiares, reconhecendo desse modo à família como um espaço privilegiado e insubstituível de proteção e socialização através das seguintes temáticas: os diversificados modelos de família na contemporaneidade, diversas formas de violência intrafamiliar, higiene pessoal, os direitos da criança e do adolescente, trabalho infantil. Assim todas essas temáticas abordadas com as crianças e adolescentes que frequentam o SCFV tiveram como objetivo central fortalecer os vínculos familiares e comunitários, sendo imprescindível salientar que esse é o propósito primordial da atenção básica da Assistência Social, que é prevenir para que estes vínculos não sejam rompidos.

O SCFV é ofertado semanalmente, sendo que são realizadas oficinas de artes, que têm como propósito central envolver e proporcionar uma oportunidade de melhoria da auto-estima, qualidade de vida, sociabilidade e protagonismo dos



**ESTADO DE SERGIPE**  
**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

membros grupais. É perceptível o aumento destas qualidades, além de haver a absorção de novas habilidades, pois é notória a satisfação pessoal ao apreciar o próprio trabalho, à exemplo da reciclagem de garrafas peti para o Natal de Luz, desenvolvida com o objetivo de estimular a imaginação, sociabilização e entusiasmo das crianças e/ou adolescentes e, sendo que muitas vezes servem para expor problemas vivenciados no seu cotidiano através da expressão artística. É visível nesse momento a concentração e a socialização das informações entre os demais colegas.

Também foram comemoradas as datas festivas, tais como: Carnaval, Páscoa, Evento do 18 de Maio em combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, dia das Mães, Festejos Juninos, Semana da Criança participação de palhaços, pula-pula, escorregadeira, , shows de calouros, muitos lanches como pipoca, algodão-doce, cachorro quente, refrigerantes, distribuição de presentes, e tudo com a participação dos pais no intuito de aproximar e fomentar o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, além das confraternizações dos Festejos Natalinos culminando depois da celebração da Santa Missa em Ação de Graças por todo ano de 2017, nas apresentações culturais de corais das crianças/adolescentes e dos idosos do SCFV e apresentações teatrais os mesmos e de entrega de cestas básicas por eles às famílias em situação de maior vulnerabilidade e a nossa festa com bolos, salgados, panetones, refrigerantes, falas de agradecimento, enfim tudo que é devido numa confraternização, tudo isso objetivando a auto-estima, divulgar as potencialidades dos nossos usuários e fortalecer os grupos e suas famílias.

Para motivá-los a participarem dos Serviços ofertados é oferecida a aula semanal de artes manuais que serve de modo significativo para estimular e desenvolver aptidões que estão conectadas à capacidade manual individual e grupal através do respeito mútuo, enfatizado pela equipe que oferta os serviços. Além de fomentar nas crianças e/ou adolescentes a disciplina que se configura como um dos fatores primordiais para a realização de prática artesanal que favorece e enriquece a cultura brasileira.

Assim todas as atividades realizadas no SCFV, que é modalidade da proteção básica, tiveram como propósito central a busca e o desenvolvimento do



**ESTADO DE SERGIPE**  
**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

protagonismo e da autonomia. Todas as atividades estão sempre pautadas em estimular o desenvolvimento de suas potencialidades e habilidades, ressaltando a importância da família como base primordial e exemplo a ser seguido pelos membros que a compõem, pois esta é a base para a execução das políticas públicas, sendo ela o público-alvo que fortalece as intervenções do campo da assistência social.

### **3.3 – Programa Bolsa Família**

O Programa Bolsa Família é um Programa de transferência de renda diretamente às famílias em situação de pobreza e extrema pobreza do município por meio de cartão magnético, vinculando o recebimento do benefício ao cumprimento de condicionalidades do usuário nas áreas de Saúde, Educação e Assistência Social.

O Bolsa Família possui três eixos principais focados na transferência de renda, condicionalidades e ações e programas complementares. A transferência de renda promove o alívio imediato da pobreza. As condicionalidades reforçam o acesso a direitos sociais básicos nas áreas de educação, saúde e assistência social. Já as ações e programas complementares objetivam o desenvolvimento das famílias, de modo que os beneficiários consigam superar a situação de vulnerabilidade.

O Programa atende quase 14 milhões de famílias em todo território nacional de acordo com o perfil e tipos de benefícios: o básico, o variável, o variável vinculado ao adolescente (BVJ), o variável gestante (BVG) e o variável nutriz (BVN) e o Benefício para Superação da Extrema Pobreza na Primeira Infância (BSP). Os valores dos benefícios pagos pelo PBF variam de acordo com as características de cada família - - considerando a renda mensal da família por pessoa, o número de crianças e adolescentes de até 17 anos, de gestantes, nutrizas e de componentes da família.

A gestão do Bolsa Família é descentralizada e compartilhada entre a União, estados, Distrito Federal e municípios. Os entes federados trabalham em conjunto





**ESTADO DE SERGIPE**  
**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

para aperfeiçoar, ampliar e fiscalizar a execução do Programa, instituído pela Lei 10.836/04 e regulamentado pelo Decreto nº 5.209/04.

A seleção das famílias para o PBF é feita com base nas informações registradas pelo município no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, instrumento de coleta de dados que tem como objetivo identificar todas as famílias de baixa renda existentes no Brasil.

Com base nesses dados, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) seleciona, de forma automatizada, as famílias que serão incluídas no PBF. No entanto, o cadastramento não implica a entrada imediata das famílias no Programa e o recebimento do benefício.

Em 2017, famílias de baixa renda foram beneficiadas com o Programa, uma Bolsa que varia entre R\$39,00 a R\$ 463,00 por família, Bolsa esta que foi paga diretamente pelo Governo Federal, sendo cadastradas ao todo 655 famílias, atendendo com o pagamento da Bolsa a 409 famílias até dezembro de 2017 onde 91 novas famílias passaram a ser beneficiárias no período de 2017, com 363 atualizações, 94 cadastros novos, 143 solicitações de NIS, 23 inclusões de novos membros. Também houve palestras educativas sobre o Cadastro Único, Programa Bolsa Família, público-alvo, condicionalidades, valores, atualizações e tudo que diz respeito aos beneficiários, e foi bastante esclarecedor, participativo e produtivo.

### **3.4 – PAIF – Programa de Apoio Integral à Família**

Fazendo parte da Proteção Social Básica, o PAIF é o nosso carro chefe, pois dentro da territorialidade, trabalha a população usuária objetivando manter os vínculos familiares, elevação da auto-estima, encaminhamento às demais Políticas Públicas, visitas domiciliares, encaminhamentos de BPC, atendimento psicossocial de caso, grupo de gestantes, grupo de mulheres e outros grupos à exemplo da 3ª Idade que é o nosso grupo mais animado com atividades lúdicas, palestras educativas, intercâmbio com grupos de outros municípios, recreação, dinâmicas, comemoração de datas festivas.



**ESTADO DE SERGIPE**  
**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

O Grupo da Terceira Idade em 2017 foi trabalhado no Clube Recreativo Municipal pela equipe do PAIF e SCFV .

Foi trabalhado pela equipe do CRAS, o Projeto “Amor da Mamãe” onde em 2017, 12 mães do Bolsa Família participaram de atividades educativas com a equipe da Assistência Social e da Saúde e receberam ao término um kit de bebê (enxoval), este projeto é bastante proveitoso e enriquecedor para técnicos e usuários.

Foi encaminhado 01 BPC – Benefício de Prestação Continuada, e é importante ressaltar que foi encaminhado e acompanhado pela equipe até o final do processo com o INSS.

Foram realizadas várias reuniões com famílias do Bolsa Família para orientações e esclarecimentos inclusive sobre condicionalidades, todos os eventos foram amplamente divulgados em carro de som, onde detalharemos a seguir toda a oferta do trabalho.

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família- PAIF é um Serviço da Proteção Social Básica da Assistência Social e segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais “consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida.” Esta modalidade de Serviço é ofertada no Centro de Referência de Assistência Social- CRAS a:

- Famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais;
- Famílias que atendem os critérios de elegibilidade a tais programas ou benefícios, mas que ainda não foram contempladas;
- Famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros;
- Pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situações de vulnerabilidade e risco social.

No tocante às atividades realizadas pela equipe técnica PAIF / CRAS no ano de 2017, estas fizeram à busca ativa de pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social para inclusão em seus serviços, no trabalho com grupos de convivência e em encaminhamentos para diversos serviços em termos de políticas



**ESTADO DE SERGIPE**  
**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

sociais ofertadas pelo município e pelo território. A busca ativa de famílias em situação de risco e vulnerabilidade social, o acompanhamento dos beneficiários do BPC/LOAS e de idosos, para orientar e levá-los ao acesso aos serviços do CRAS e encaminhar para diversas políticas sociais.

Durante todo o ano foi realizado o trabalho do PAIF em conjunto com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV para idosos e para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos de idade e aos beneficiários do Programa Bolsa Família- PBF. As atividades do CRAS e do PAIF foram iniciadas desde janeiro deste ano com ações de cunho preventivo, protetivo e proativo, contando com visitas domiciliares, encaminhamentos, orientações, acompanhamentos, relatórios psicossociais, ações intersetoriais. Tudo isto com todo o aparato de palestras, oficinas, campanhas educativas, com diversas temáticas.

É preciso destacar que na Proteção Social Básica, o CRAS consiste na porta de entrada de serviços socioassistenciais, assim como para a articulação de outras áreas das políticas públicas e sociais. O trabalho de sua Equipe Técnica de Referência, Psicóloga e Assistente Social, é pautado pela participação e interação junto a outros profissionais de áreas e instituições das políticas sociais da Saúde, da Previdência Social, de Assistência Social, de Esporte, da Educação, de Agricultura. Houve constante contato com os conselheiros de direitos e do Conselho Tutelar e com o Ministério Público na discussão e resolução de conflitos e na busca dos direitos da criança e do adolescente pautando-se pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e, orientando-se também pelo Estatuto do Idoso.

Foram realizadas reuniões com as Crianças e os Adolescentes do SCFV de 6 a 17 anos e com seus responsáveis legais com o intuito de fortalecer vínculos e provocar a participação dos mesmos na vida escolar e social dos filhos, reconhecendo desse modo a família como um espaço privilegiado e insubstituível de proteção e socialização através de várias temáticas.

Também são ofertados os encontros do SCFV para idosos, onde há palestras, brincadeiras e dinâmicas de grupo, as reuniões das famílias do Programa Bolsa Família- PBF.



**ESTADO DE SERGIPE**  
**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

As ações do PAIF são realizadas de segunda-feira a sexta-feira e de forma geral são atendidas famílias, em sua maioria buscam atualmente as orientações acerca da previdência social e do Benefício de Prestação Continuada- BPC/LOAS, as orientações sobre o PBF e Benefícios Eventuais da assistência social, as declarações para segunda via de certidão de nascimento e casamento gratuitas, os encaminhamentos para os serviços de saúde, dentre outros.

### **3.5 – Benefícios Eventuais**

Podemos classificar como Benefícios Eventuais, qualquer necessidade advinda de situações de vulnerabilidade social com o cunho imediato, priorizando famílias que se encontram em extrema pobreza e no caso de calamidade pública.

Como Benefício Eventual ofertado em 2017, podemos destacar a doação de ajuda financeira, as quais são feitas somente em situação de extrema necessidade, e através de Relatório Social para liberação desta ajuda, estes são assinados pela assistente social do CRAS. O valor do benefício em 2017 foi de R\$ 72.130,00, Aluguel Social pago para 02 famílias que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade em extrema pobreza, e ainda 10 cestas básicas de alimentos para famílias em situação de insegurança alimentar, como também a doação de peixe, arroz e coco para famílias em situação de vulnerabilidade na Semana Santa, sendo utilizados somente recursos do Governo Municipal.

Vale ressaltar que em 2017 nossos gestores encaminharam para aprovação na Câmara de Vereadores a Lei nº 287 que aprova o Benefício Eventual, pois não havia no município.

### **3.6 – BPC (Benefício de Prestação Continuada)**

O Benefício de Prestação Continuada é pago no valor de um salário mínimo garantido pela Loas ( Lei Orgânica da Assistência Social), à pessoa com deficiência sem limite de idade, e ao idoso com mais de 65 anos que comprovem não terem condições econômicas de se manterem e nem de terem sua subsistência mantida por sua família, ou seja, cuja renda per capita seja inferior a ¼ do salário mínimo. Em 2017 encaminhamos apenas um BPC de pessoa com deficiência, Espécie B87.



**ESTADO DE SERGIPE**  
**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

### **3.7 - Carteira Interestadual do Idoso**

A Secretaria Municipal de Assistência Social emitiu em 2017 a carteira que garante a gratuidade em viagens interestaduais para pessoas com mais de 60 anos, que ganham até 02 salários mínimos mensais. Os idosos devem estar registrados no Cadastro Único dos Programas Sociais do Governo Federal, e terem um número de NIS (Número de Identificação Social) para receberem a carteira.

O modelo da carteira é fornecido pelo Ministério do Desenvolvimento Social - MDS, e emitido pela Secretaria Municipal de Assistência Social. Também têm direito os Idosos que não tem como comprovar renda. O documento tem dados de identificação do idoso e do município em que ele mora e o número do NIS além da foto.

O Estatuto do Idoso estabelece a reserva de duas vagas por veículo rodoviário para idosos com renda igual ou inferior a dois salários mínimos, ou o desconto de 50% no valor da passagem para idosos que excederem as vagas gratuitas.

O idoso que não possuir NIS deve se cadastrar no Cadastro Único. A Secretaria emite a carteira em um prazo de 45 dias (prazo do MDS). Durante esse prazo é fornecida uma declaração provisória, garantindo o direito à gratuidade e o desconto. A carteira é válida por dois anos em todo o país. Para solicitar o bilhete de viagem do idoso é necessário se dirigir ao ponto de venda da empresa na rodoviária com a carteira do idoso e documento com foto, sendo emitidas em 2017 pelo CRAS 03 carteiras.

### **3.8 – PAEFI – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Famílias e Indivíduos**

Considerando a definição expressa na Lei nº 12.435/2011, o CREAS é a unidade pública estatal de abrangência municipal ou regional que tem como papel constituir-se em ló-cus de referência, nos territórios, da oferta de trabalho social especializado no SUAS a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou





**ESTADO DE SERGIPE**  
**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

social, por violação de direitos. Seu papel no SUAS define, igualmente, seu papel na rede de atendimento.

**O papel do CREAS no SUAS define suas competências que, de modo geral, compreendem:**

- Ofertar e referenciar serviços especializados de caráter continuado para famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, por violação de direitos, conforme dispõe a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais;
- A gestão dos processos de trabalho na Unidade, incluindo a coordenação técnica e administrativa da equipe, o planejamento, monitoramento e avaliação das ações, a organização e execução direta do trabalho social no âmbito dos serviços ofertados, o relacionamento cotidiano com a rede e o registro de informações, sem prejuízo das competências do órgão gestor de assistência social em relação à Unidade.

O papel do CREAS e as competências decorrentes estão consubstanciados em um conjunto de leis e normativas que fundamentam e definem a política de assistência social e regulam o SUAS7. Devem, portanto, ser compreendidos a partir da definição do escopo desta política do SUAS, qual seja, afiançar seguranças socioassistenciais, na perspectiva da proteção social. Nessa direção, a oferta de serviços especializados pelo CREAS deve orientar-se pela garantia das seguranças socioassistenciais, conforme previsto na PNAS e na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais:

**Segurança de Acolhida:** para sua garantia, o CREAS deve dispor de infraestrutura física adequada e equipe com capacidade técnica para a recepção e escuta profissional qualificada, orientada pela ética e sigilo e pela postura de respeito à dignidade, diversidade e não discriminação. A acolhida pressupõe conhecer cada família e indivíduo em sua singularidade, demandas e potencialidades e proporcionar informações relativas ao trabalho social e a direitos que possam acessar, assegurando-lhes ambiência favorecedora da expressão e do diálogo.



**ESTADO DE SERGIPE**  
**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Finalmente, a oferta de serviços pelo CREAS deve ter consonância com as situações identificadas no território, para que as famílias e indivíduos possam encontrar a acolhida necessária às suas demandas.

**Segurança de Convívio ou Vivência Familiar:** sua materialização, no CREAS, requer a oferta de serviços de forma continuada, direcionados ao fortalecimento, resgate ou construção de vínculos familiares, comunitários e sociais. Deve, ainda, contribuir para a prospecção dos sujeitos na elaboração de projetos individuais e coletivos de vida, com a perspectiva de possibilitar a vivência de novas possibilidades de interação familiares e comunitárias, bem como a participação social, o que implica, necessariamente, em propiciar acesso à rede.

**Segurança de Sobrevivência ou de Rendimento e de Autonomia:** a atenção ofertada no CREAS deve nortear-se pelo respeito à autonomia das famílias e indivíduos, tendo em vista o empoderamento e o desenvolvimento de capacidades e potencialidades para o enfrentamento e superação de condições adversas oriundas das situações vivenciadas. Nessa direção, o acompanhamento especializado ofertado no CREAS deve contribuir para o alcance de maior grau de independência familiar e pessoal e qualidade nos laços sociais, devendo, para tanto, primar pela integração entre o acesso aos serviços, benefícios e programas de transferência de renda.

A compreensão e a delimitação das competências do CREAS são determinantes para o desempenho efetivo de seu papel no SUAS, representando elemento fundamental, ainda para clarificar o papel do CREAS e fortalecer sua identidade na rede;

- Evitar sobreposição de ações entre serviços de naturezas e até mesmo áreas distintas da rede que, evidentemente, devem se complementar no intuito de proporcionar atenção integral às famílias e aos indivíduos;
- Evitar a incorporação de demandas que competem a outros serviços ou unidades da rede socioassistencial, de outras políticas ou até mesmo de órgãos de defesa de direito;
- Qualificar o trabalho social desenvolvido.



**ESTADO DE SERGIPE**  
**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**Infelizmente em 2017 não tivemos como implantar o PAEFI/CREAS por conta da falta de repasse do Cofinanciamento Estadual, mas se houver retorno do mesmo pelo FEAS – Fundo Estadual de Assistência Social, implantaremos o CREAS e todos os seus Serviços.**

**3.9 – ACESSUAS TRABALHO – Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho**

Marcos Normativos

**2011**

RESOLUÇÃO CNAS Nº 33/2011: Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho no campo da assistência social.

**2012**

RESOLUÇÃO CIT nº 5/2012: Pactua metas e critérios de partilha do cofinanciamento federal.

RESOLUÇÃO CNAS Nº 18/2012: Institui o Programa ACESSUAS

Portaria MDS nº 143/2012: Regulamenta a transferência de recursos.

**2013**

RESOLUÇÃO CIT Nº 2/2013:

Pactua metas e critérios de partilha para o Cofinanciamento Federal:

-Alterou a meta de mobilização

-Alterou a faixa de partilha.

RESOLUÇÃO CNAS Nº 5/2013:

Define metas e critérios de partilha para o Cofinanciamento federal.

**ACESSUAS Trabalho propõe:**

Identificação de pessoas em situação de vulnerabilidade e, ou risco social.

Desenvolve ações de articulação, mobilização e encaminhamento para garantia do direito de cidadania a inclusão ao mundo do trabalho.

Viabiliza acesso a cursos de qualificação e formação profissional, ações de inclusão produtiva e serviços de intermediação de mão de obra.

**ACESSUAS TRABALHO - PÚBLICO**



**ESTADO DE SERGIPE**  
**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Populações urbanas e rurais em situação de vulnerabilidade ou risco social, com idade a partir de 16 anos:

- Inscritos no CADÚNICO, beneficiários do PBF e situação de extrema pobreza;
- Pessoas com deficiência beneficiárias do BPC;
- Jovens egressos do PROJOVEM e SCFV de medidas socioeducativas;
- Adolescentes e jovens egressos de medidas socioeducativas;
- Famílias com presença de situação de trabalho infantil;
- População em situação de rua;
- Famílias com crianças em situação de acolhimento provisório;
- Adolescentes e jovens egressos de serviços de acolhimento;
- Indivíduos e famílias que vivem em territórios de risco, decorrente do tráfico de drogas;
- Egressos do sistema prisional;
- Beneficiários do Programa Bolsa Família;
- Pessoas retiradas do trabalho escravo;
- Mulheres vítimas de violência;
- entre outros, para atender especificidades territoriais.

**ACESSUAS TRABALHO – MOBILIZAÇÃO**

**INSTRUMENTOS DE DIVULGAÇÃO** (panfletos, rádio, informativos, etc.)

**ORIENTAÇÃO** (palestras, oficinas, reuniões com a comunidade, etc.)

Articulação

Sensibilização e orientação às famílias sobre a participação nos cursos de qualificação

**ACESSUAS TRABALHO - ENCAMINHAMENTOS**

- Identificar famílias com perfil para acesso à renda;
- Identificar os cursos e oportunidades, no território;
- Informar os usuários quanto aos cursos disponíveis;
- Encaminhar os usuários para acesso aos cursos de formação e qualificação profissional e cursos de inclusão produtiva;
- Encaminhar as famílias para os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais e de transferência de renda;



**ESTADO DE SERGIPE**  
**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

- Articular com a Secretaria Municipal de Trabalho a intermediação da mão de obra dos capacitados no ACESSUAS TRABALHO.
- **Neste viés, infelizmente nosso município não foi contemplado com o Pronatec, Programa de tamanha importância para o desenvolvimento das famílias beneficiárias do PBF, e portanto também não recebeu o Programa Acesuas Trabalho.**

#### **4. – Atendimento ao Público**

Procuramos ofertar os serviços com qualidade e transparência, num ambiente acolhedor e acessível, inclusive com plantão social, além da interface com as demais Políticas Públicas que sempre nos encaminham casos.

A Secretaria Municipal de Assistência Social, o CRAS, o CREAS, o ACESSUAS e o SCFV funcionam diariamente, de segunda a sexta-feira, das 07:00 às 17:00 horas.

##### **4.1 – Recursos**

##### **4.2 – Materiais**

A Secretaria Municipal de Assistência Social fica situada à Av. Abraão Freire s/n. Dentre os equipamentos e acessórios, dispomos de birôs, cadeiras, computadores, Internet, cadeiras plásticas, geladeira.

O CRAS – Centro de Referência de Assistência Social está localizado à Travessa Abraão Freire, s/n no Centro de nossa cidade e dispõe dos seguintes equipamentos: birôs, cadeiras, armários de aço, arquivos de gaveta, computadores, internet, ar condicionado, ventilador, televisão, fogão, geladeira, armário de cozinha, data show e freezer.

##### **4.3 – Financeiros**

Apesar dos Recursos Federais recebidos, os mesmos continuam insuficientes para atender a demanda espontânea e identificada.





**ESTADO DE SERGIPE**  
**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Quanto aos Recursos Municipais, são disponibilizados diversos e constantes tipos de Benefícios Eventuais.

Montante de recursos:

Federal: R\$ 252.679,69

Estadual: R\$ 0,00

Municipal: R\$ 659.003,48 e em Benefício Eventual R\$ 72.130,00

#### **4.4 – Humanos**

01 – Secretária Municipal de Assistência Social

01 – Assessora Técnica

02 – Assistentes Sociais

01 – Psicóloga

02 – Auxiliares de Serviços Gerais

01 – Coordenadora do SCFV

02 – Orientadores Sociais do SCFV

02 – Oficineiros

02 – Recepcionistas

02 – Digitadores do Bolsa Família/CadÚnico

01 – Coordenador do Programa Bolsa Família/CadÚnico

01 – Coordenadora do CRAS

#### **5 – Capacidade de Gestão**

O município de Amparo de São Francisco possui sim capacidade de gestão, pois realiza seus trabalhos com bastante competência, responsabilidade, transparência e compromisso. É imprescindível informar que com o trabalho do CRAS, a população ganhou em atendimento e qualidade de vida. A equipe de referência desenvolveu várias atividades em suas áreas de atuação como: visitas domiciliares, palestras, atendimento de caso, trabalho com grupo de convivência, relatórios sociais para ajuda financeira, orientação familiar, oficinas psicossociais, como também articula – se com a rede de proteção social do município.



**ESTADO DE SERGIPE**  
**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Todos os Serviços e Programas Federais foram executados de forma responsável e correta, os Benefícios Eventuais foram dados a quem realmente precisa e os atendimentos do CRAS ofertados à população do Bolsa Família e BPC, onde norteamos o nosso trabalho de acordo com os normativos do SUAS - Sistema Único de Assistência Social temos sempre por objetivo primordial a satisfação dos usuários em nossos atendimentos. Nosso Conselho Tutelar, órgão independente, mas vinculado à nossa pasta atendeu a todos os casos de crianças e adolescentes aos quais foram solicitados e o SCFV atendeu os 278 usuários de forma responsável e com muito carinho, onde nossa pactuação de cofinanciamento federal é para apenas 180 usuários.

#### **5.1 – Interface com as demais Políticas Setoriais e Controle Social**

A Secretaria de Assistência Social mantém parceria constante com as demais Secretarias, entre elas contamos com o apoio total das de Saúde, Educação, Agricultura, Obras, Administração e Finanças.

Na Saúde, contamos com o controle das famílias com relação a doenças e vacinas, temos ainda um acompanhamento de diabetes, pressão arterial, saúde bucal e gestação, acompanhamento do pré-natal e das condicionalidades da Saúde com o público do Programa Bolsa Família, além dos encaminhamentos dos agentes de saúde de pessoas que se enquadram para o BPC, como também o levantamento de demanda das gestantes para o Projeto Amor da Mamãe.

Através da Secretaria de Educação, obtemos o controle da frequência das crianças e adolescentes da Bolsa Família e ainda utilizamos estes dados para alimentar o Sistema do Cadastro Único.

As demais Secretarias participam de diversas formas, cada uma em sua área de atuação e sempre que são solicitadas, trabalhando assim a intersetorialidade.

#### **5.2 – Controle Social**



**ESTADO DE SERGIPE**  
**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Os Conselhos são *frutos de demandas populares e pressões da sociedade civil pela redemocratização do país. Os Conselhos estão inscritos na Constituição de 1988 na qualidade de instrumento de expressão, representação e participação da população.* As novas estruturas inserem-se na esfera governamental e não governamental e por força de Lei, integram-se com órgãos públicos vinculados ao poder executivo, voltados para Políticas Públicas específicas, sendo responsáveis pela assessoria e suporte ao funcionamento das áreas onde atuam. Eles são compostos por representantes do poder público e da sociedade civil organizada, e se integram aos órgãos vinculados ao Executivo.

A legislação em vigor no Brasil preconiza desde 1996, que para o recebimento de recursos destinados as áreas sociais, os municípios devem criar seus Conselhos. As áreas básicas dos Conselhos Gestores nos municípios são: Educação, Assistência Social, Saúde, Criança e Adolescente, Idoso e Segurança Alimentar.

Os conselhos municipais que dizem respeito diretamente à área da Assistência Social em nosso município são: Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Tutelar e de Segurança Alimentar e Nutricional.

#### **a) Conselho Municipal de Assistência Social**

O Conselho Municipal de Assistência Social Lei 70/96 embasado pela lei 8.742 de 07/12/1993 atualizada pela Lei 405/2016, é a instância local de formulação de estratégia e de controle da execução da Política de Assistência Social, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros.

Temos como ações do Conselho de Assistência Social em Amparo de São Francisco: atuação na formulação do controle de execução da Política de Assistência Social, deliberação sobre o planejamento local de Assistência Social resultando no Plano Municipal de Assistência Social, fiscalização do Fundo Municipal de Assistência Social, recomendação de medidas para o aperfeiçoamento da organização e funcionamento dos serviços ofertados na área de Assistência



**ESTADO DE SERGIPE**  
**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Social, análise de propostas e denúncias sobre tudo o que for referente à Assistência Social, aprovação do Plano de Ação e Demonstrativo Sintético Anual e Adesões aos Programas ofertados pelo MDS e Cofinanciados também pelo Governo do Estado.

Realizamos reuniões ordinárias e se necessário extraordinárias, e todas as decisões que necessitam de aprovações são conversadas com este Conselho e baixadas Resoluções.

**b) Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Tutelar**

O Conselho Tutelar dos Direitos da Criança e do Adolescente tem auxiliado crianças e adolescentes e pais que tem seus direitos negligenciados. Tem auxiliado o acompanhamento das ações dos professores que atendem a criança e o adolescente e nas escolas divulgando o ECA. O Conselho Tutelar é um auxiliador na defesa da criança e do adolescente segundo o que preconiza o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, que afirma serem as mesmas prioridades absoluta.

O CMDCA, Lei 88/98 é o formulador de todo o atendimento e Política aplicada à criança e ao adolescente, sendo então o “Conselho/Mãe do Tutelar”.

Vale ressaltar que em 2017 este Conselho elaborou e aprovou junto à rede de proteção social do município via Comarca com os municípios de Propriá e Telha o Plano Decenal de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes.

**6 – Impacto Social**

Apesar de estarmos em tempos de crise financeira e com atrasos nos repasses do Cofinanciamento Federal e Estadual, com relação aos serviços ofertados pela Política de Assistência Social para o município de Amparo de São Francisco, consideramos o ano 2017 como um ano de muito trabalho, onde toda comunidade foi beneficiada com a oferta dos Serviços da Política de Assistência Social.

O CRAS - Centro de Referência da Assistência Social realizou um trabalho de potencialização das famílias do Bolsa Família, ofertou grupos de convivência,



**ESTADO DE SERGIPE**  
**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

encaminhou e acompanhou beneficiários do BPC – Loas, também realizou oficinas psicossociais, atendimento de caso, visita domiciliar, liberação de Benefícios Eventuais, orientação familiar e demais.

O SCFV atendeu os 278 usuários entre crianças, adolescentes e idosos, ofertou oficinas, comemorou as datas festivas, realizou reuniões com familiares dos usuários e realizou eventos.

O Programa Bolsa Família realizou além das atualizações cadastrais, palestras e visitas domiciliares.

Quanto aos Benefícios Eventuais, estes trazem um resultado imediato às solicitações emergenciais de famílias em situações de vulnerabilidade e risco social, enfim houve sim impacto social por tudo aqui relatado, pois o trabalho que foi realizado, visou sempre a melhoria da qualidade de vida das famílias, realizado com qualidade e otimização.

### **7- Planilhas de Quantitativos de Atendimentos CRAS 2017**

**Diante do exposto do Relatório acima, foram realizadas as seguintes ações e serviços;**

#### **RELATÓRIO QUANTITATIVO DOS ATENDIMENTOS - CRAS PERÍODO: JANEIRO À DEZEMBRO DE 2017**

	<b>SERVIÇOS/ ATIVIDADES</b>	<b>QUANTIDADES</b>
<b>01</b>	<b>Total de atendimentos individualizados realizados</b>	<b>672</b>
<b>02</b>	<b>Famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único</b>	<b>59</b>
<b>03</b>	<b>Famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único</b>	<b>169</b>
<b>04</b>	<b>Indivíduos encaminhados para acesso ao BPC</b>	<b>01</b>





**ESTADO DE SERGIPE**  
**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

<b>05</b>	<b>Famílias participando regulamente de grupos no âmbito do PAIF</b>	<b>117</b>
<b>06</b>	<b>Crianças em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças até 06 anos</b>	<b>52</b>
<b>07</b>	<b>Crianças em Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças/adolescentes de 07 à 14 anos</b>	<b>107</b>
<b>08</b>	<b>Jovens em serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças/adolescentes de 15 à 17 anos</b>	<b>16</b>
<b>09</b>	<b>Idosos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos</b>	<b>96</b>
<b>10</b>	<b>Encaminhamentos diversos</b>	<b>10</b>
<b>11</b>	<b>Reuniões com os Beneficiários do Programa Bolsa Família</b>	<b>03</b>
<b>12</b>	<b>Reuniões com os Participantes do SCFV para Idosos</b>	<b>48</b>
<b>13</b>	<b>Vistas domiciliares</b>	<b>630</b>
<b>14</b>	<b>Requerimento de carteira do Passe-livre Intermunicipal para Idoso</b>	<b>04</b>
<b>15</b>	<b>Requerimento de carteira do Passe-livre Intermunicipal para Pessoa com deficiência</b>	<b>0</b>
<b>16</b>	<b>Requerimento de Carteira Interestadual para Idoso</b>	<b>03</b>
		<b>354</b>



**ESTADO DE SERGIPE**  
**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

<b>17</b>	<b>Beneficio Eventual em Moeda Corrente</b>	
<b>18</b>	<b>Beneficio Eventual em Aluguel Social</b>	<b>02</b>
<b>19</b>	<b>Eventos Festivos</b>	<b>08</b>
<b>20</b>	<b>Ofícios Recebidos</b>	<b>21</b>
<b>21</b>	<b>Ofícios Enviados</b>	<b>73</b>
<b>22</b>	<b>Comunicações Internas Recebidas</b>	<b>0</b>
<b>23</b>	<b>Comunicações Internas Enviadas</b>	<b>67</b>

Amparo de São Francisco/SE, 25 de Janeiro de 2017.

Lidiane Santos Freire Cardoso  
Secretária Municipal de Assistência Social

Cristiane Sales Gomes Freire Rocha  
Assessora Técnica/ME



**ESTADO DE SERGIPE**  
**ESTADO DE SERGIPE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

# **8-ANEXOS**

# **FOTOS**



**Estado de Sergipe**  
**Prefeitura Municipal de Amparo de São Francisco**  
**Poder Executivo**

# **RELATÓRIO DE OBRAS**



**Estado de Sergipe**  
**Prefeitura Municipal de Amparo de São Francisco**  
**Poder Executivo**

## **INTRODUÇÃO**

O presente relatório tem por objetivo apresentar informações sobre as principais obras executada pela Município de Amparo de São Francisco no ano de 2017.

A seguir, serão detalhadas as principais obras do Município.

### **Reforma da Escola Ivany da Glória.**







**Estado de Sergipe**  
**Prefeitura Municipal de Amparo de São Francisco**  
**Poder Executivo**

Obra de Pavimentação dos Povoados Lagoa Seca, Criolo e Pontal.





**Estado de Sergipe**  
**Prefeitura Municipal de Amparo de São Francisco**  
**Poder Executivo**

**Obra da Pavimentação da Rua do Papoco**



**Contenção do paredão da Lagoas do Campinhos**





**Estado de Sergipe**  
**Prefeitura Municipal de Amparo de São Francisco**  
**Poder Executivo**

**Recuperação das Estradas de Vicinais**







**Estado de Sergipe**  
**Prefeitura Municipal de Amparo de São Francisco**  
**Poder Executivo**

Serviço de Limpeza da Prainha de Amparo de São Francisco



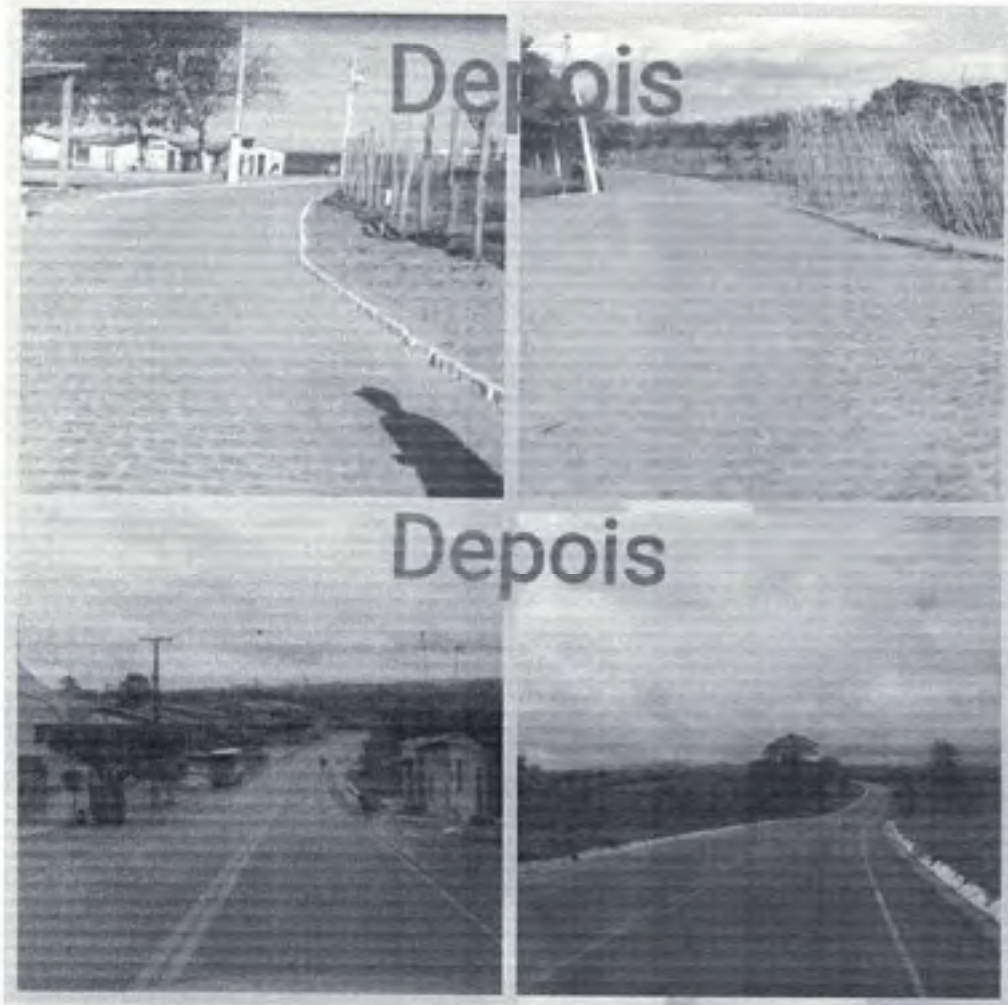
Serviço de Pintura do Prédio Público do Município.





**Estado de Sergipe**  
**Prefeitura Municipal de Amparo de São Francisco**  
**Poder Executivo**

Serviços de " Pintura De Meio-Fio, Roçagem, Capina e Limpeza no Município".



*Adeмир Muniz Pinheiro*

Adeмир Muniz Pinheiro

Secretario de Obras





## RELATÓRIO DAS AÇÕES REALIZADAS NO DECORRER DO ANO DE 2017 DA SECRETARIA DE AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E IRRIGAÇÃO DE AMPARO DO SÃO FRANCISCO

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Irrigação tem como principal função coordenar a política agrícola do Município, prestando assistência e apoio aos pequenos produtores rurais; controlar, coordenar e gerir o sistema de abastecimento e segurança alimentar; realizar a vigilância e fiscalização sanitária dos produtos alimentícios e empresas comerciais de gêneros alimentares; coordenar, fomentar e desenvolver políticas de produção familiar de gêneros alimentícios; criar, manter e conservar unidades, equipamentos e instalações para apoio e desenvolvimento da política agropecuária, agroindustrial e de abastecimento; apoiar, planejar, coordenar e executar programas de capacitação de agricultores e trabalhadores rurais, por meio do Centro Tecnológico da Agricultura Familiar; disponibilizar dados e informações de interesse público, no âmbito das atividades executadas pela Secretaria, para os munícipes, profissionais e estudantes que atuam junto às áreas de agricultura e abastecimento.

Dentre as atribuições relacionadas à Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Irrigação, as ações realizadas no ano de 2017 foram:

- **Criar, manter e conservar unidades, equipamentos e instalações para apoio e desenvolvimento da política agropecuária, agroindustrial e de abastecimento.**
  1. Conserto e manutenção das máquinas;
  2. Conserto e manutenção de caminhão pipa, caminhão de pequeno porte;
  3. Compra de pneus para caminhão e máquinas;



• **Controlar, coordenar e gerir o sistema de abastecimento e segurança alimentar.**


1. Meados de janeiro a abril, época de escassez de água e alimentos, foram realizadas intervenções visando fornecer suprimentos para alimentação animal;
2. Abertura de novos tanques com retroescavadeira;
3. Limpeza e abastecimento dos tanques com auxílio de carro pipa nos povoados da cidade, abrangendo principalmente o território da população quilombola;
4. Utilizou-se a caçamba para transportar alimentos destinados a nutrição animal nos povoados de abrangência do município, visto que, no último verão a população quilombola chegou a perder animais por falta de água e alimento;
5. Com auxílio das máquinas que foram consertadas no início do ano de 2017, utilizou-se as mesmas para recuperar as estradas que ligam os povoados da cidade (Lagoa Seca, Crioulo, Serraria e Pontal);

➤ **Coordenar, fomentar e desenvolver políticas de produção familiar de gêneros alimentícios.**

1. Em dezembro em 2017 formou-se uma equipe para discutir o projeto de Agricultura familiar sustentável assegurando alimentação de alunos da rede de ensino público com enfoque na segurança alimentar.
2. A Equipe é composta por:
  - ✓ Coordenador Geral: Franklin Ramires Freire Cardoso
  - ✓ Secretário de Agricultura: Agripino Pinheiro de Lemos
  - ✓ Técnico Zootecnista: Camila Thiara Gomes Carvalho
  - ✓ Técnico Nutricionista: Igor Costa Santos
  - ✓ Técnico Prático: Francisco Teixeira Subrinho
  - ✓ Apoio: Haryson Santos Vilarins
  - ✓ Apoio: Sérgio Rodrigues Dória
  - ✓ Apoio: Raimundo Vieira Dantas



3. Foram realizadas reuniões com a equipe para apresentar o projeto junto com os futuros produtores que tiveram interesse em participar da agricultura familiar sustentável.
- O projeto está em fase de implantação e por tempo indeterminado, visto que a produção horticultura e fruticultura visa fomentar o desenvolvimento da Agricultura Familiar na cidade estimulando a permanência do homem no campo, despertando o seu interesse e incentivando-o a produzir com qualidade de vida.
- **Coordenar e executar programas de capacitação de agricultores e trabalhadores rurais**
    1. Foram realizadas atividades de capacitação de campo sobre análise de solo;
    2. Foram realizadas palestras sobre a produção orgânica;
    3. Foram realizadas visitas técnicas a produtores com certificação orgânica;
    4. Realizou parceria com a ENDAGRO auxiliando na capacitação dos produtores rurais.

  
Agripino Pinheiro de Lemos  
Secretário de Agricultura, Abastecimento e Irrigação







**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DO SÃO FRANCISCO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE**

## **RELATÓRIO DE GESTÃO**

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte contabiliza as ações desenvolvidas no ano de 2017. O setor acompanha o desenvolvimento do ensino no Município nos níveis infantil, fundamental e EJA; executa o programa de alimentação em todas as escolas. Em 2017 a Secretaria de Educação recebeu de acordo com o educacenso um total de 484 alunos matriculados na rede municipal, além de criar condições de acesso para as crianças, jovens e adultos, zela por sua permanência e trabalha para o sucesso escolar, garantindo uma escola pública de qualidade, bem como possibilita que o aluno seja matriculado o mais próximo possível de sua residência.

A Prefeitura Municipal vem ofertando fardamento escolar aos alunos da rede pública municipal de ensino infantil e fundamental. Essa entrega representa um momento de civismo e cidadania na história da educação, garantindo igualdade de oportunidades, através do acesso gratuito a uma roupa de qualidade para a frequência as aulas. Além disso o uniforme também é um apoio especialmente para as famílias de baixa renda, na medida em que reduz esse tipo de gasto no orçamento familiar.

O município oferece alimentação escolar em parceria com o Governo Federal – FNDE, atende 100% dos alunos matriculados, garantindo uma educação de qualidade, observando suas necessidades nutricionais durante o tempo de permanência em sala de aula, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem, o rendimento escolar, bem como promovendo a formação de hábitos alimentares saudáveis. Os cardápios são elaborados pelo nutricionista, diretores escolares e aprovado pelo Conselho de Alimentação Escolar.

As escolas Ivany da Glória Freire, Antônio da Silva Carvalho e Governador Augusto do Prado Franco em parceria com a Secretaria de Estado da Educação e o SYNAPSE realizou curso de formação para diretores e professores de 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental Menor para trabalhar com seus alunos e os mesmos receberam tablete para melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem, melhorando também a metodologia em suas salas de aula.

Resumo de algumas ações realizadas em 2017:

- ✓ Reforma das escolas;
- ✓ Visita do dentista nas escolas para fazer palestra sobre a higiene bucal nas escolas de Educação Infantil;
- ✓ Foi adquirido com recursos próprios a aquisição de materiais como: bebedouro elétrico, liquidificador industrial, fogão industrial;
- ✓ Visita da enfermeira na escola de Ensino Fundamental maior para fazer palestra;
- ✓ Visita do Conselho Tutelar e psicóloga na escola de Ensino Fundamental para fazer palestra sobre o uso de transporte de menores de idade;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DO SÃO FRANCISCO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE**

- ✓ Comemoração do dia das mães com um jantar dançante;
- ✓ Encerramento do 1º semestre com apresentações culturais referente aos festejos juninos desenvolvidas nas escolas;
- ✓ Adesão ao Programa SYNAPSE (Programa do Governo Estadual e Municipal);
- ✓ Adesão ao Programa Mais Alfabetização (Programa do Governo Federal, Estadual e Municipal);
- ✓ Adesão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Programa do Governo Federal, Estadual e Municipal);
- ✓ Torneio de futebol em comemoração ao dia dos pais;
- ✓ 1º Festival Cultural com a apresentação das escolas municipais, culinária, artesanatos, esculturas, apresentações artísticas e culturais com palco aberto e apenas duas apresentações artísticas de outros municípios como a Orquestra Old Times da cidade de Propriá e a Orquestra Sinfônica da cidade de Aracaju;
- ✓ Aplicação da prova Brasil – 5º e 9º ano do Ensino Fundamental da Rede de Ensino do Município;
- ✓ Aplicação da prova ANA – Avaliação Nacional de Alfabetização – 3º ano do Ensino Fundamental.

Por intermédio da Coordenação de Material e Patrimônio a Secretaria tem efetuado o recebimento, armazenamento e distribuição de materiais para as Unidades Escolares incluindo a Secretaria.

" Ressalto aqui, o esforço de toda equipe da Secretaria Municipal de Educação e demais educadores, agradeço a todos os servidores que contribuíram para que essas ações pudessem ser realizadas. E quero aqui ressaltar o apoio do Prefeito Municipal – Franklin Ramires Freire Cardoso, as ações da secretaria, sabedor que é da importância da educação para transformar a Nossa querida Amparo do São Francisco. "

  
**Sandra Mara Muniz Dantas**

Secretária Municipal de Educação, Cultura e Esporte  
Sec. Educação





## RELATÓRIO DE GESTÃO

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte contabiliza as ações desenvolvidas no ano de 2017. O setor acompanha o desenvolvimento cultural no Município em diversas atividades artísticas, musicais, religiosas entre outras. Em 2017 a Prefeitura municipal através do Departamento Municipal de Cultura criaram condições de acesso para as crianças, jovens e adultos, garantindo uma política pública de incentivo a cultura.

Resumo de algumas ações realizadas em 2017:

- ✓ De 24 de janeiro a 02 de fevereiro, Novenário da Padroeira Nossa Senhora do Amparo;
- ✓ De 25 a 28 de fevereiro, Carnaval (blocos de rua);
- ✓ De 16 a 19 de março, Trido do Senhor São José, padroeiro do povoado São José;
- ✓ 19 de março festa social do Padroeiro São José do Povoado São José;
- ✓ 24 e 25 de junho, festejos juninos;
- ✓ 06 de Agosto, Cavalgada dos Amigos;
- ✓ 07 de setembro, desfile cívico;
- ✓ De 22 a 25 de novembro, Encontro Cultural e Emancipação Política do Município de Amparo do São Francisco;
- ✓ De 10 a 13 de dezembro, trido da Padroeira Santa Luzia do Povoado São José;
- ✓ 16 de dezembro, festa social de Santa Luzia do Povoado São José;
- ✓ De 25 a 31 de dezembro, Presépio (ornamentação em praça pública);
- ✓ 30 de dezembro, festa de Bom Jesus de Nazaré, Padroeiro do Povoado Crioulo;
- ✓ 30 de dezembro, festa social de Bom Jesus de Nazaré;

Resalto aqui, o esforço de toda equipe do Departamento Municipal de Cultura, agradeço a todos os servidores que contribuíram para que essas ações pudessem ser realizadas. E quero aqui ressaltar o apoio do Prefeito Municipal – Franklin Ramires Freire Cardoso, as ações da secretaria, sabedor que é da importância das políticas públicas de incentivo a cultura para transformar a Nossa querida Amparo do São Francisco.



## Diretoria de Esportes

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes contabiliza as ações desenvolvidas no ano de 2017. A Prefeitura municipal, através da secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes e da Diretoria de Esportes, criaram condições de acesso e prática esportiva em diversas modalidades para as crianças, jovens e adultos, garantindo uma política pública de incentivo ao esporte no Município de Amparo de São Francisco/SE.

Resumo das ações realizadas em 2017:

- ✓ Dia 03 de Fevereiro, torneio de futsal; com premiações em dinheiro, medalhas e trofeus;
- ✓ Dia 04 de Fevereiro, corrida de Cavalos; com premiações em dinheiro, medalhas e trofeus;
- ✓ Dia 04 de Fevereiro, torneio de volei de praia, com premiações em dinheiro, medalhas e trofeus;
- ✓ Dia 05 de Fevereiro, corrida de barcos, com premiação em dinheiro, medalhas e trofeus;
- ✓ Dia 17 de Março, torneio de futsal, com premiações em dinheiro, medalhas e trofeus;
- ✓ Dia 19 de Março, corrida de barcos, com premiações em dinheiro, medalhas e trofeus;
- ✓ De 22 de Outubro a 17 de Dezembro, Participação da Seleção de Futebol de Amparo de São Francisco na Copa APERIPÊ de Futebol.

Ressalto aqui, o esforço de toda equipe do Diretoria Municipal de esportes, agradeço a todos os servidores que contribuíram para que essas ações pudessem ser realizadas. E quero aqui ressaltar o apoio do Prefeito Municipal – Franklin Ramires Freire Cardoso, as ações da secretaria, sabedor que é da importância das políticas públicas de incentivo ao esporte para transformar a Nossa querida Amparo do São Francisco.